

Estão Sendo Construídos na União Soviética Novos Tipos de "Sputniks"

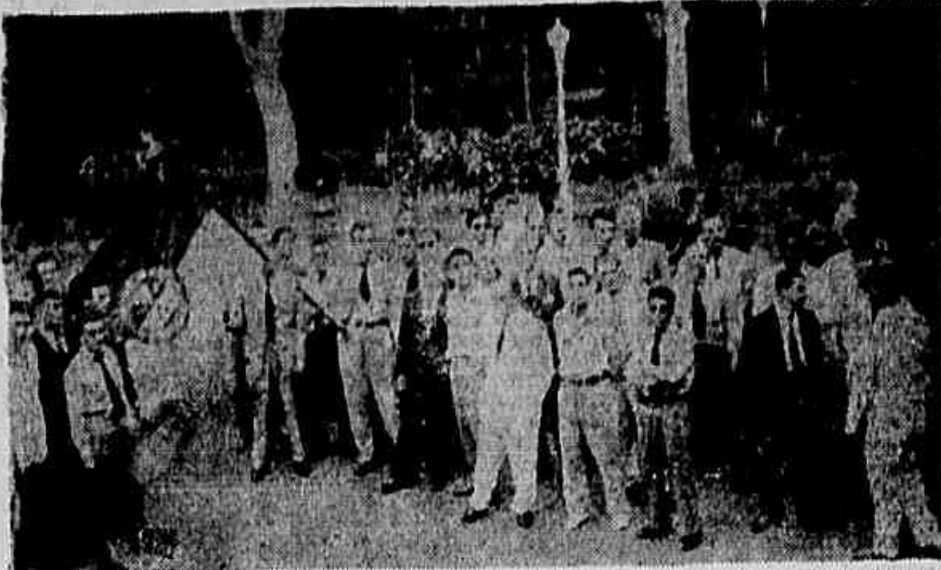
Mais de 300 Taxis Desfilaram Ontem em Inédita Manifestação

O prefeito Negrão não compareceu à concentração dos motoristas, em frente ao Palácio Guanabara — Os motoristas romperam entendimentos com o prefeito — Solicitação de cancelamento da Taxifuror diretamente ao presidente da República — Texto na 2ª pag.

1.º X Rio, Sexta-Feira, 29 de Novembro de 1957 N.º 2.278

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA



Os motoristas esperaram longa e inutilmente, nos jardins do Palácio Guanabara, pelo prefeito que não apareceu

Permitirão a verificação experimental da teoria da relatividade e a medida da densidade atmosférica

MOSCÚ, 28 (FP) — Se-
lites artificiais de con-
cepção muito simples e sem
conter instrumentos espe-
ciais poderiam evoluir em
tórno da terra em altitudes
superiores a 300 quilômetros,
durante semanas e até du-
rante meses, escreveu o pro-
fessor Yuri Pobedonostzev,
em artigo publicado pela re-
vista "Vestnik Vozdukhno-
Fotia" (Monitor da Força
Aérea), citado pela agência
Tass.

Esses "Sputniks Localiza-
dos" ou "Sputniks Paróis" po-
deriam ser utilizados em es-
tudos geodésicos, para me-
dir a densidade atmosférica
em grandes altitudes e para
a verificação experimental da
teoria da relatividade.

De acordo com um projeto
atual, assinala o cientista,
"Sputnik Paróis" teria o as-
pecto de um saco de matéria
plástica, coberto por delgada
folha de alumínio e cheio de
gás e, somente tomaria a sua
forma definitiva depois de
colocado em sua órbita.

O professor Pobedonostzev
(Conclui na 2ª pag.)

Macedo Soares e o Presidente do Peru Confabulam em Lima

Uma Comunidade Latina Para se Incorporar à NATO

As conversações de gabinete a propósito da "doutrina Prado", que cheira a "doutrina Eisenhower" — O grande pretexto: luta contra a União Soviética — Um conceito de "latinidade" que já foi de Mussolini, de Franco, de Salazar e agora está nas mãos de um fiel discípulo de Dulles — (Comentários em JANELA PARA O MUNDO, na quinta pag.)

ATENTADO À POPULAÇÃO CARIOCA O PROJETO APROVADO PELA CÂMARA

Votado de forma suspeita e insidiosa — Preocupação de evitar qual-
quer debate — Caminho seguro para maior elevação do custo da vida

REPERCUTIU de maneira profundamente desfa-
vável, na opinião pública, a aprovação pela Câ-
mara de Vereadores, às caladas da noite de qua-
nta-feira última, do substitutivo da Comissão de Finan-
ças à Mensagem 53. E isso não apenas pela maneira
intempestiva, suspeita e altamente irresponsável co-
mo foi debatido e aprovado aquele substitutivo (em
menos de 24 horas, no mesmo dia de sua publicação
no "Diário Oficial"), como também pelo fato de que
a sua aprovação acarretará maiores dificuldades para
a população, em virtude do aumento e criação de im-
postos.

PROTESTAM O COMÉRCIO E A INDÚSTRIA

Ontem pela manhã, a fim
de apreciar o assunto,
reuniram-se, na Associação
Comercial, presidentes de vá-
rios sindicatos e outras en-
tidades representativas do
comércio carioca. Na ocasião,
foi aprovado o texto de uma
Nota, a ser divulgada, na
qual o comércio carioca ex-

pressa «o seu mais veemen-
te protesto contra o projeto
em apreço e a forma suspeita
e insidiosa pela qual foi
aprovado».

No mesmo sentido, os in-
dustriais cariocas, através da
Federação e do Centro das
Indústrias, enviaram telegramas
ao presidente da Repú-
blica, ao sr. João Goulart, ao
prefeito e aos líderes das
bancadas do PSD, PTB e do
PSP. Nesses documentos, os
industriais consideram a
aprovação do substitutivo um
«notável atentado contra
a população carioca», e a sua
votação em regime de urgen-
cia uma evidência de «pro-
positos escusos e deliberada

intenção de evitar qualquer
debate».

NOVOS IMPOSTOS

Depois de condenarem
energicamente o «processo
clandestino» como foi apro-
vado o Projeto 535-A, e afir-
maram que o seu texto re-
vela «que tudo quanto havia
em princípio acertado» com
o Prefeito e o vereador Mour-
ão Filho, «redundará em
pura perda», os comercia-
is cariocas dizem em sua Nota:
«Estabelecem-se impostos
que foram anteriormente su-
bstituídos pela grande eleva-
ção do imposto de vendas e
«significações»; criam-se ou-
tros, destacando-se o de trans-
ação que, em quase todos
os seus itens, transgreda a
Constituição Federal; num
único artigo aprovam-se com
numerosas modificações, o
Código de Contabilidade da
Prefeitura, o que se torna
um ato suspeito...»

NOVOS ENCARGOS

Sobre a criação da SUR-
SAN, em substituição à SU-
PEO do projeto original, diz
a Nota dos comerciantes:
«consiste na criação de
novos órgãos e, em conse-
quência, de novos cargos que
(Conclui na 2ª pag.)



Conversações Egípcio-Soviéticas — No dia 16 de novembro, o general Abdel Hakim Amer, ministro da Guerra do Egito, ofereceu uma recepção aos dirigentes soviéticos, na embaixada de seu país em Moscou. No clichê, um as-
pecto dessa recepção, quando falava o marechal Malinovsky, ministro da Defesa da URSS. Vê-se
de direita para a esquerda, Bulgárin, Abdel Hakim Amer, Malinovsky, Krushchov, Badjanyan e
Mikoyan. A propósito do acordo firmado em Moscou, ler na quinta página ("Realidade Árabe"),
discursos de Bulgárin e Abdel Hakim. Foto TASS para IMPRENSA POPULAR.

Estaria Com o Dono da 4.ª Chave a Solução da Morte do Norueguês

Comprovado o álibi do companheiro de casa
do morto — A polícia bandeirante procura
localizar na Paulicéia um misterioso perso-
nagem — A mulher do «Bolo» está sendo
procurada pelas autoridades do 2.º D.P.

As autoridades encarregadas de desvendar o mistério que envolve o assassinato do engenheiro norueguês Helmar Heel Hoff, já

entraram em contato com as autoridades bandeirantes, no sentido de envia-
rem diligências, visando deter o colega do norueguês, u-
ltima pessoa que presumivel-
mente se avistou com a vi-
tima, na noite anterior ao
crime.

E NOVO EM S. PAULO

O companheiro de Helmar
que reside na Rua Rodolfo
Dantas, 16 — apt. 1.003 sen-
do inquilino da senhora Lu-
cia Haczynska, segundo a
dona do apartamento, deixou
aquela residência, domingo
pela manhã, dizendo que ia
para São Paulo ver a nora
e que regressaria no próxi-
mo sábado. A dona da casa,
(Conclui na 2ª pag.)

DATA NACIONAL DA IUGOSLAVIA SOCIALISTA



Comemora-se hoje, dia 29
de novembro, a Festa Nacio-
nal da Iugoslávia. No dia de
hoje, há 15 anos, reunia-se
pela segunda vez o Consé-
lho de Libertação Nacional,
sob a presidência do atual
presidente da Iugoslávia, ma-
rechal Tito. Hoje, dois anos
depois de terminada a se-
gunda guerra mundial, os
trabalhadores iugoslavos edi-
ficam o socialismo em seu
país. (Na quinta página pu-
blicamos comentário a res-
peito da data que se come-
mora).

MARECHAL TITO

Retira o Chile Seu Embaixador na Venezuela

SANTIAGO, 28 (FP) — O Ministério das
Relações Exteriores anun-
ciou no sr. Renato Este-
va Rios, embaixador da
Venezuela no Chile, a de-
cisão do seu governo de
retirar o embaixador do
Chile em Caracas.

Até agora a Venezuela
não respondeu à nota de
protesto chilena relativa à
prisão, a despeito de suas
inimidades diplomáticas,
do sr. Jorge Basulto,
adido da embaixada em
Caracas.

PREVISÃO DO TEMPO

A previsão do tempo, vá-
lida até às 14 horas de ma-
nhã, fornecida pelo Serviço
de Meteorologia, é a se-
guinte:
Tempo bom.
Temperatura em elevação.
Máxima: 32,9 no Méier.
Mínima: 17,4 no Jardim
Botânico.
Ventos, de Norte, fracos.

Morte Misteriosa No Interior do Taxi

Estava o passageiro em companhia de uma mulher, que, percebendo
que seu amigo se sentia mal, saltou e ordenou ao chofer que
tocasse o carro para o Hospital Miguel Couto — Bem vestido, mas
não trazia nenhuma carteira que o identificasse — Removido o
corpo para o Instituto Médico Legal

NO carro de praça de cha-
pe 4-10-96, dirigido pelo
motorista Olímpio Pires, da
Silva (42 anos, casado, resi-
dente à Rua Jacuquã, 24 —
Tijuca), foi levado, ontem,
ao Hospital Miguel Couto,
um homem de 40 anos pre-
sumível, cor branca, bem
vestido, o qual não chegou a
receber qualquer socorro, pois
os enfermeiros antes de ti-

rão do veículo, constataram
que o mesmo já estava mor-
to.

MORTE MISTERIOSA

O investigador de plan-
ta naquele nosocômio deteve o
motorista, e o interrogou a
respeito do estranho assa-
nheiro. Contou Olímpio que
apanhara o freguês em Co-
pacabana, na altura do Posto
4. Ordenou o passageiro que

o chofer tocasse para o Re-
saurante Cabeca Chata, onde
iria apanhar uma mulher.
Ali, realmente, uma jovem
 entrou no automóvel. Depois
isso, ordenou o homem que
ligasse o carro, que ele
passasse o taxi para o Leblon.
Já proximidades da equi-
ta da rua Barata Ribeiro com
Xavier da Silveira, a jovem
(Conclui na 2ª pag.)

Compromisso de JK Sobre a Nova Lei de Previdência

Leia na 3ª. pag.
na seção de
Mária da Graça

RECONHECEM AS AUTORIDADES:

Esgotos Sanitários Contaminam a Água Que o Povo Carioca Bebe

Réde de esgotos em péssimo estado, principalmente nos subúrbios — Os médicos da P.D.F.
acham que o surto de tifo não apresenta perigo, mas a doença continua a fazer vítimas — O
dr. Silvio Romero ordenou a intensificação do serviço de vacinação

APESAR do grande núme-
ro de casos de tifo que
se vem manifestando em di-
ferentes pontos da cidade, os
responsáveis pela saúde da
população carioca continuam
negando a existência da epi-

demia ou, pelo menos, pro-
curando apressar o surto
da moléstia como destituído
de perigo.

Ainda ontem o dr. Silvio
Romero, diretor da Divisão
de Saúde Escolar, voltou a
falar a reportagem, negando
maior importância ao mal
que está alarmando o cario-
ca.

«Não existem motivos para
alarmar a população, a popu-
lação em idade escolar», de-
clarou o dr. Romero, pros-
seguindo: «O nosso serviço

de vacinação vem funcio-
nando com eficiência todos
os anos e pelo menos 300.000
crianças são imuniza-
das anualmente.

QUATRO CASOS EM JACAREPAGUA

Em Jacarepagua, já foram
registrados quatro casos de
tifo. Essa informação não
foi prestada pelo dr. Oter-
baldo de Barros, chefe do
2º Distrito de Saúde. Note-
se, entretanto, que muitos
dos casos não comunica-
dos às imprensa, quer por
ceticismo das autoridades sa-
(Conclui na 2ª pag.)

Pela Liberdade de Prestes a Câmara de Nova Iguaçu



O acadêmico João Eduardo Costa, presidente da UEE de São Paulo, quando falava à IMPRENSA POPULAR

Aprovou moção nesse sentido — Também
favoráveis à revogação da prisão preventiva
os presidentes da União Estadual de Estu-
dantes de São Paulo e Centro Acadêmico
Onze de Agosto

Na sessão de quarta-feira,
encerrada na madrugada
de ontem, a Câmara Mu-
nicipal de Nova Iguaçu, com
exceção apenas de um voto,
o do vereador Manoel Quares-
ma de Oliveira, aprovou a mo-
ção do vereador Nilo Dias
Teixeira, no sentido de que a
justiça carioca conceda a Luiz
Carlos Prestes o direito de se
defender em liberdade.

Lendo a reportagem publica-
da pelo "O Cruzeiro" sobre
a vida de Anita Leocádia Pre-
stes, o sr. Nilo Dias Teixeira
defendeu a tese de que não é
justo nem humano que uma
filha continue por mais tempo
separada de seu pai, que não
praticou nenhum crime e que
sempre defendeu o povo.
Apoiando o orador, discursou
o sr. Bayron Dote de Al-
meida, do PSD, que acentuou
o fato de que as acusações
contra o ex-senador carioca
precisam ser desfeitas com
o mesmo pleno gozo de sua
liberdade. Disse ainda o or-
ador que o sr. Luiz Carlos Pres-

tes e o seu Partido devem ter
assegurado o direito constitu-
cional à legalidade. No mesmo
sentido, falou o vereador An-
tônio Cunha, líder da ban-
ca da unidade, que manifestou o
seu apoio à moção, enarcando,
à necessidade de que se
assegure a Prestes as mais
amplas franquias cons-
titucionais, para que se
possa defender.

Em contato, na sede da
União Nacional dos Estudan-
tes, com o acadêmico João
(Conclui na 2ª pag.)

150 Sindicatos na Abertura do 1 Congresso Sindical de Minas

Presentes o vice-presidente da República e várias outras autoridades — Os objetivos do certame que deverá encerrar-se amanhã

BELO HORIZONTE, 28
(Pelo telefone) — Sob a
presidência do sr. João Cla-
rari, vice-presidente da Re-
pública, e na presença de
cerca de 400 delegados que
representam 150 sindicatos,
listados se hoje, nesta capi-
tal, o 1 Congresso Sindical
de Minas Gerais. A abertu-
ra do conclave, que deverá
encerrar-se sábado próximo,
esboçaram presentes, entre
outras autoridades, os srs.
Parafin Barroso, ministro do
Trabalho, Agostinho Pedreira,
presidente do IAPC e José
Cunha, presidente do IAPL.

O vice-presidente da Repu-
blica e sua comitiva foram
festivamente recebidos no
aeroporto por grande núme-
ro de autoridades e pela
maioria dos delegados sindi-
cais que vieram para o con-
clave e duas bandas de mú-
sica.

OBJETIVOS

O primeiro a se realizar em
Minas Gerais, o certame sin-
dical vem sendo organizado
desde maio. Trinta reuniões
preparatórias foram realiza-
das em diferentes municípios
com o propósito de arregi-
mentar os sindicatos para o
Congresso.

Convocado para a discus-
são de problemas ligados à
previdência social, o 1 Con-
gresso Sindical de Minas Ge-

rais tem como objetivo cons-
tituído de cinco itens que se
referem à reforma da Pre-
vidência Social, da Consolida-
ção das Leis do Trabalho,
direito de greve, etc. Dage-
nas de tenses já se encontram
em poder dos promotores do
certame e sua discussão e
votação não demandará mu-
to tempo. As proposições
aprovas, posteriormente,
serão encaminhadas ao Con-
gresso Nacional como suges-
tões e reivindicações.

Encerrará o Congresso, no
sábado próximo, uma confe-
rência sobre a Petrobrás, que
será pronunciada pelo cel.
Janari Nunes, presidente
daquela empresa estatal.

Investigam as Autoridades o Remédio Contra o Câncer

São Paulo, 28 — A comissão
instituída pelo governador Ju-
lio Quadros para estudar os
produtos biológicos obtidos pe-
lo dr. Paulo Bueno e empregados
pelo dr. Bueno e empregados
dos produtos biológicos obtidos
dos animais e homens, com re-
sultados animadores, já realizou
diversas reuniões. Entretanto,
os membros da Comissão
mantêm reserva sobre os re-
sultados discutidos nas reu-
niões, havendo promessa de seu
presidente fornecer à Impren-
sa informações sobre os re-
sultados dos estudos, assim
que se chegar a alguma
conclusão.

AGORA, RESTA O VETO

CONSUMOU-SE, afinal, como ha-via em tempo denunciado, o golpe contra a população carioca. Com um acórdão que não causa apenas surpresa, porque é revoltante, aprovou a maioria da Câmara de Vereadores o projeto do sr. Negrão de Lima, que, apesar do travesti do substitutivo, não deixa de ser, sendo em alguns detalhes, o mesmo instrumento de escorecha dos cariocas.

Não pode passar sem uma severa crítica o modo pelo qual a Câmara do Distrito discutiu e aprovou matéria de tão grande relevância. E ao escrevermos discutiu o fazemos unicamente para repetir a tradicional terminologia parlamentar, pois em verdade não houve no Legislativo da cidade qualquer coisa que se pudesse considerar discussão, quando o assunto em foco exigia, por sua natureza e por seu vulto, o mais acurado e responsável debate. De uma prova como esta não é a democracia que se lucra. Ao contrário, ela serve somente para utilizar mais lenha na fogueira dos que, através da desmoralização do Poder Legislativo, visam incutir nas massas o desencanto pelo regime representativo e, em consequência, a crença na necessidade de uma ditadura supostamente salvadora. Foi de maneira clandestina que se aprovou o «aumento Negrão». E os que nele votaram não fizeram senão um mediocre passe de mágica, dêsse que os cariocas estão fartos de assistir ao passar pelos camelôs da Avenida Rio Branco. É bastante frisar que se consagrou como lei em algumas horas apenas um projeto constante de mais de 300 artigos, a que se juntaram cerca de 400 emendas, e que coloca nas mãos do Prefeito nada menos de 13 bilhões de cruzeiros.

Não é este, porém, o único aspecto negativo da decisão da maioria da Câmara Municipal. Preocupam

seriamente a todos os setores responsáveis da cidade — com exceção, pelo que se vê, do Prefeito e dos vereadores que o acompanham —, como preocupam antes de tudo à população os reflexos que terá sobre o custo da vida a elevação dos impostos municipais. Queira Deus que nos enganemos, mas acreditamos que não é necessário ser nenhum gênio da Economia para prever, já nos próximos dias, novos aumentos nos produtos de alimentação, nos alugueis, nos transportes, etc.

O Presidente Juscelino Kubitschek tem anunciado, repetidamente, que seu governo está interessado em conter a carestia da vida. Em declarações à imprensa, chegou mesmo a afirmar que se verificava, nos últimos meses, uma redução no ritmo de crescimento dos preços. Mas isto está longe de ser suficiente para que, sob tal aspecto, possa o governo merecer louvores. Mais do que as palavras o que vale é a realidade. E a realidade é que o sr. Negrão de Lima, como prefeito imposto por nomeação ao povo carioca, é um delegado do sr. Kubitschek à frente da administração do Distrito Federal. Não é possível, portanto, ignorar ou diminuir a responsabilidade do Presidente da República, sobretudo quando um ato tão desastroso como o aumento de impostos, determinando novos altos de preços, contraria em cheio os anunciados propósitos do sr. Juscelino Kubitschek.

CONSUMADO o golpe na Câmara, resta agora exigir o veto. Votar qualquer aumento de impostos que recaia sobre a população e recorrer às fontes de maior receita que existem à disposição do Poder público, a fim de que sejam realizadas as obras indispensáveis à cidade, é o dever do sr. Negrão de Lima perante três milhões de cariocas.



☆ CAFÉ, PAR E IMPAR

Pernambuco, como outras unidades da Federação, sofre o mal da falta de trôco. E a escassez de moeda divisória provoca, como também acontece em todo lugar, complicações várias. Quem vem de procura remédios a situação «acertando» as contas para cima, enquanto quem paga exige trôco certo ou, então, que o preço seja arredondado para baixo...

Os bares de Recife enfrentam essa dificuldade principalmente na venda do coque, cujo preço, de um cruzeiro e cinquenta centavos, criava sempre o problema da volta dos escassos cinquenta centavos. Naturalmente, complicações surgiram, exigindo os consumidores o respeito ao tabelamento da COAP local, isto é, o trôco certo, e justificando as propriedades de uma barra com a impossibilidade de atender a essa exigência, por culpa do próprio governo, que não providenciava o necessário abastecimento de moeda divisória.

O assunto foi objeto de discussão no plenário da COAP que, segundo informam notícias chegadas do Leão do Norte, tomou uma deliberação curiosíssima: ficou o preço do café em dois cruzeiros nos dias pares e um cruzeiro nos dias ímpares...

Engenhosa solução, sem dúvida, para a falta de moeda divisória. Só não capta a notícia se o dono do café foi considerado dia par ou ímpar. E nem se a população passou a só tomar café nos dias de preço a um cruzeiro...

Em Urgência a Lei do Inquilinato

Foi aprovado ontem, no Senado, o requerimento em que o sr. Lino de Matos solicitava urgência para o projeto da Câmara prorrogando por mais um ano a atual Lei do Inquilinato.

A matéria deverá ser votada na sessão da próxima segunda-feira.

ELETRICIDADE, CARVÃO, TRIGO E O HOMEM QUE JULGAVA SER NACIONALISTA

Câmara Federal

Paulo o sr. Seixas Dória sobre o projeto da Eletricidade que se encontra no Senado. Afirmou que esse projeto, embora contendo defeitos, deve ser apoiado e possivelmente melhorado, por ser útil, em suas linhas gerais, à execução de empreendimentos federais do plano de eletrificação.

O plano de eletrificação, acrescentou o representante sergipano, é indispensável ao desenvolvimento da indústria, em face da crescente demanda da energia elétrica. Ao mesmo tempo, esse plano, tornará possível que nos libertemos da tremenda influência dos dois trustes americanos de eletricidade que operam no Brasil, a Light e a Bond and Share. A produção de eletricidade em país do tipo, do nosso país, não é controlada pelo Estado através de uma empresa do tipo da Eletricidade, se-ja pelos dois trustes citados.

Também recomendou o sr. Seixas Dória como matéria digna de apoio do parlamento o projeto, sobre a Administração de Águas, encaminhado ao da Eletricidade.

Finalmente, tratando da avaliação do capital das empresas concessionárias de energia elétrica, propôs pela adoção do critério de custo histórico, nos casos de encampação ou desapropriação.

Sobre o problema do carvão de Santa Catarina falou o sr. Lacerda Rodrigues, peticionando uma política de apoio às minas e a abertura de áreas minerais e aprofundando um projeto que reduza a cinco horas a jornada de trabalho dos mineiros, no subsolo. Sugere ainda a instalação de uma fábrica de cimento e a construção de uma siderúrgica na zona catarinense do carvão, como meios de ganhar as dificuldades que têm impedido um mais rápido desenvolvimento da exploração do carvão brasileiro.

PREÇO DO TRIGO

O preço mínimo estabelecido pelo governo para o trigo nacional é insustentável, em vista do encarecimento dos fertilizantes, combustíveis e lubrificantes, disse em discurso o sr. Unirio Machado. Além

disso, problemas de escoamento e colocação em mercados entravam a atividade dos produtores brasileiros, acrescentou o orador que, ao final, chamou a atenção da Câmara para o fato de que o trigo brasileiro que consumiam os brasileiros, consumiam a economia de divisas, pois equivale a menos de 10% importado.

SAIU SEM TER ENTRADO

O sr. Paulo Freire, que levou meses julgando que fazia parte do Bloco Parlamentar Nacionalista, afirmou ontem, da tribuna, que «deixou» esse bloco. (Na realidade, o representante do PSP não assinara um documento embaixado pelo sr. Bento Gonçalves, de deputados governistas, prometendo apoio a todas as iniciativas do Executivo, que ficariam em benefício da economia nacional. Além do mais, o sr. Freire disse que abandonava o bloco e que não estava filiado) porque os nacionalistas da Câmara misturados, se não dessem a cor vermelha durante pelo menos a cor de rosa.

Franco Aguiar, o sr. Bruni Meneguim ocupou a tribuna, observando, a respeito do sr. Seixas Dória, que os membros do Bloco Parlamentar Nacionalista constituíram essa corrente por nenhum motivo sério. Entretanto, causava curiosidade a atitude de pessoas que se mantinham, impetuosamente, contra a orientação nacionalista, ao mesmo tempo em que determinados trustes e transações encamavam o projeto de campanha de matéria para a imprensa, contra o projeto de «excesso de estímulos» e «estatismo progressivo». Esses mesmos jornais que participam das campanhas de matéria para contra o nacionalismo não dão uma linha, em seus noticiários parlamentares, sobre as escandalosas revelações que estão sendo feitas na comissão parlamentar que apura fatos ligados à atividade política, no Brasil, das empresas estrangeiras de petróleo Esso e Shell.

Nessa questão do petróleo, do nacionalismo e do anti-nacionalismo, afirmou o sr. Bruni em conclusão, se há alguma coisa de inconfundível e verdadeiro, não é certamente o lado dos nacionalistas.

TRUSTE AMERICANO QUER ABOCANHAR PAULO AFONSO

CONCORDAREMOS COM O ATENTADO?

Pondo de lado os interesses nacionais, JK aprovou as negociações — Absurda e ilegal exigência quanto ao preço da energia — A CHESF passaria a depender da KAISER — Deus é brasileiro, mas o diabo é norte-americano

(Última reportagem de uma série) — M. ANTÔNIO COELHO

Em Maio de 1956, os diretores da CHESF foram procurados por Mr. Thomas J. Ready, vice-presidente da «Kaiser Aluminum and Chemical Co.», que apresentou novamente a proposta da instalação de uma poderosa fábrica de alumínio, tendo por base a compra da energia elétrica de Paulo Afonso. Em carta de 28 de maio do ano passado, foram esses entendimentos confirmados por Mr. Ready, que estimou as necessidades de energia para a «Kaiser» na seguinte base: a partir de 1958, 25 mil kw, e até meados de 1960, 225 mil kw.

Os diretores da CHESF encaminharam ao Presidente da República as propostas da «Kaiser». E o sr. Juscelino Kubitschek, pondo de lado os interesses nacionais, aprovou as negociações iniciais. Pode-se ler no «Diário Oficial» do dia 14/7/56 o seguinte despacho presidencial: «Aprovo as sugestões cons-

tantes das negociações constantes da Exposição de Motivos... e autorizo o prosseguimento, nas bases propostas, das negociações visando a instalação de uma fábrica de alumínio na zona da concessão daquela eia... e com o aproveitamento da energia produzida pela usina de Paulo Afonso.»

No dia 18/7/57, a diretoria da CHESF encaminhou à «Kaiser» as suas conclusões, aprovadas por Juscelino, e preparou um memorando para conduzir as negociações com o truste norte-americano. Nesse memorando, inclusive se estabeleceu a base de 10,7 centavos por kw. Seguiu, então, para Oakland, Califórnia, o diretor comercial da CHESF, sr. Carlos Berthelander Jr., o mesmo que desempenhou triste papel no caso da «Reynolds», para receber da «Kaiser Aluminum» suas propostas concretas.

Isa? Pura e simplesmente o seguinte — o preço que a CHESF receberá pelo kw ficará subordinado aos preços da indústria de alumínio no mundo, ou seja, a CHESF fica com a sua sorte ligada à da empresa americana. Seria o mesmo que, por exemplo, uma fábrica de calçados, aqui no Rio, pagasse a «Light» a energia que recebe, de acordo com os seus bons ou maus negócios! E por isso que até os diretores da CHESF se assustaram, apesar de tão favoráveis à instalação de uma indústria de alumínio em Paulo Afonso. Podemos ler no Relatório do ano passado da diretoria da CHESF a seguinte informação: «Embora essa medida sugerida pela «Kaiser», de resguardo dos seus interesses, seja razoável, a legislação reguladora da espécie determina a fixação da tarifa pelo critério do serviço pelo custo, não contendo nenhum dispositivo que ampare a vinculação pretendida. Demais, essa vinculação, pela tarifa, se fosse permitida, poderia contornar a dificuldade tarifária, mas não resguardaria a CHESF, como empresa de serviço público, de correr o risco de empresa privada, e, ao contrário, obrigaria a reduzir seus próprios preços, se a indústria de alumínio entrasse em crise».

DIA DE GRAÇAS

A hora do expediente foi dedicada ao Dia Nacional de Ação de Graças. Desfilaram em jôia, da significação da data, falaram os sr. Fernando Távora, pela UDN, e o sr. Alberto Maranhão, pela paridade que integram a maioria.

JUAREZ NO P.D.C.

O sr. Gilberto Maranhão, a pedido do professor Hildebrando Leal, presidente do Partido Democrata Cristão, seguiu do Distrito Federal, para a cidade em que o general Juarez Távora solicita sua inscrição como militante daquela agremiação política.

PROTESTO DA UDN

O sr. Juracy Magalhães denunciou uma série de violências de que está sendo vítima a UDN, em vários pontos e em quase todo o país. Protestou, particularmente, contra o fato de uma emissora da cidade de São Paulo, ter sido impedida de irradiar o cemitério que ali realizou o seu funeral. Diversos senadores, entre os quais o sr. Cunha Melo, fundando em nome da maioria parlamentar com o representante da Bahia, o sr. Cunha Melo assegurou que o governo tomará providências a fim de evitar a repetição do episódio.

ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

O sr. Lima Teixeira leu e comentou, para que constasse, os Anais, trechos do Relatório do sr. Helvécio Mar-

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

Há alguns anos, em que aprender inglês. Os pontos ingleses são uma tentação literária. Mas a influência exercida por duas histórias, que vou contar a vocês, acabaram com as minhas veleidades britânicas.

Conviu com um bom número de descendentes dos Raimires, de Portugal, que me repetiam, sempre, os lances dramáticos e emocionantes da apropriação, pelos ingleses, da estrada de ferro de Mogambique. Aquela época, os estudantes portugueses fizeram fogueiras de livros de autores ingleses e se recusaram a frequentar as aulas de língua inglesa.

Hoje, compreendo que não havia, para os africanos, nenhuma diferença. Mudava, apenas, a nacionalidade dos senhores. E que senhores! Tivesse eu capacidade de entender essas questões coloniais e não teria me inflamado com o patriotismo português. Acabaria por ler, no original, os poemas ingleses.

Mais tarde, soube de outra história que contribuiu, também, para as minhas restrições à língua inglesa. Para reconhecermos a nossa independência, pela Inglaterra, o Brasil teve que pagar toda a dívida externa de Portugal ao então poderoso império

britânico. Não me lembro, exatamente, com quantos mil cruzeiros contribuíamos, para que a chamada senhora dos mares não sofresse prejuízos.

Em que pese o tributo exigido do Brasil, estou arrependida de minha amizade com a Língua inglesa. Bem poderia, agora, desmentir, em bom inglês, o sr. Chateaubriand, que não tem autoridade moral para transformar em vassallos da rainha da Inglaterra 55 milhões de brasileiros. Afinal de contas, a credencial que dá o direito ao tratado assinado no Maracanã, através de tráfego aéreo, é a atual, em que, atualmente, entrou o descomunal, pelos votantes, da triste fama de quem se arvora de novo representante.

Felizmente, essas histórias todas, em que catro, agora, até a vassalagem, podemos lembrá-las, com orgulho, ao nutrí-lo Floriano Peixoto, que já se recusava, sem o saber, a aceitar a declaração do sr. Chateaubriand.

Não tenho restrições à rainha Elisabete. Qualquer restrição é lá com os ingleses. Mas tenho o direito de recusar-me e, comigo, os 55 milhões de brasileiros, a sermos arrebolados entre os seus súditos, uma vez que o reconhecimento de nossa independência já foi pago em moedas de cruzados, há 155 anos.

Concordaremos Com o Atentado?

Pondo de lado o último argumento lançado contra o empreendimento — o projetado pela «Kaiser», isto é, admitindo-se que eles até tenham renunciado à sua exigência de subordinar a tarifa da CHESF a situação cambial de sua exportação, como se pode aceitar o plano da «Kaiser» se rejeitamos o da «Reynolds»? A linhação de uma usina de alumínio pela «Kaiser» que vem de progresso em progresso? O fato de que a «Kaiser» contaria com a energia, sem ter gasto um cruzeiro para a construção da barragem e da usina elétrica do São Francisco, não é o mesmo que receber uma ajuda financeira para o governo brasileiro, para concorrer com a Cia. Brasileira de Alumínio, que tem

ser» não significa um golpe na indústria nacional do alumínio de constituir sua própria usina elétrica? Não significa a exportação de alumínio pela «Kaiser» a exportação a preço vil de uma coisa que nos faz tremenda falta — a energia elétrica? Não significa o plano da «Kaiser» uma burla para os baianos, pernambucanos, alagoanos, sergipanos, paraibanos, cearenses, e rio-grandenses do norte, que, tanto confiam na energia de Paulo Afonso para a retenção de seus Estados?

Estas são as perguntas que nos ocorrem ao se falar na chegada dos técnicos e do «energy» da «Kaiser». Creio firmemente que a ditadura patavina no assunto ainda não está dada. O mesmo clamor nacional, que salvou Paulo Afonso de cair nas mãos dos trustes em 1952, pode salvá-lo agora.

Fora do Plenário

TEMPESTADE A VISTA

Prepara-se a maioria para enfrentar a obstrução que a oposição montará logo termine a votação da matéria orgânica. O líder Vitor de Melo diz, porém, que a batalha da reforma da Previdência Social não é a única que se disputa em sua entrevista o líder Herbert Levy.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Nos quinze dias de prorrogação da sessão legislativa pedida por JK, de 16 a 31 de dezembro, além da Lei Orgânica da Previdência Social, deverão ainda ser aprovados os projetos que tratam do empréstimo interno de 30 bilhões, da prorrogação da vigência da lei que criou a COFAP e da prorrogação da Lei do Inquilinato. O líder Batista Ramos informou que a entrada do projeto de reforma da Previdência Social na ordem do dia, em regime de urgência, está dependendo da publicação do aviso, e que, segundo compromisso assumido por JK com os dirigentes sindicais, a nova lei deverá estar aprovada pelo Congresso ainda antes do término da presente sessão legislativa.

NACIONALISMO PROVOCA CRISE NA U.D.N.

O incidente entre os sr. Seixas Dória e C. Lacerda, encerrado em menos de 48 horas, foi rebatido na tarde de ontem com uma nota oficial distribuída pelo líder Herbert Levy, anunciando uma reunião da bancada da UDN para a manhã de hoje, na qual, dada a existência de dois nacionalismos — um falso e um verdadeiro (seria aquele promovido na Convenção udelista, que se confundiu exclusivamente com a defesa de interesses econômicos?), será definido a defender. O sr. Lacerda, que, vozes, aqueles que passaram a defender o nacionalismo, e já muito antes do seu próprio com a representante sergipano, deixaram de ser o líder da bancada, solicitaram pronunciamento por ou contra os termos do seu discurso. O sr. Seixas Dória, membro dos mais destacados e combativos da Frente Parlamentar Nacionalista, estava presente à reunião e diz que, se for para valer, não retirará uma única palavra da resposta dada ao líder de sua bancada.

JUAREZ EM NOVO APROFUNDAMENTO

O sr. general Juarez Távora, que, visto como ovelha tremelinhada desde que afastado da UDN, vinha se dedicando melancolicamente ao seu hobby da Frente de Renovação Nacional, anunciou ontem, em carta lida para a Casa, o seu ingresso nas fileiras do Partido Democrata Cristão.

ALEGOU FALSA QUALIDADE

O sr. Paulo Freire (PSP de São Paulo), que não pertence à Frente Parlamentar Nacionalista, e que apenas se apoiou ao manifesto de apoio aos atos do governo da representação nacionalistas dos partidos da maioria, declarou, não se sabe porque, que se retirava da Frente Parlamentar para aceitar que todos os seus membros, instituídos tomam uma coloração densíssima, parecendo ser a figura de liquidação. Mas, enquanto o sr. Freire se desliga da Frente Parlamentar Nacionalista, a qual ainda nunca pertencerá, o sr. Hui Barata, seu correligionário da bancada paranaense, anuncia que fará perante a Casa a sua declaração de adesão à mesma Frente.

SUCESSÃO DE ULISSES

Sendo certo que o presidente Ulisses Guimarães não será reconduzido, movimentam-se os partidos da maioria na articulação de seu sucessor. Existem já mais de dez candidatos à candidatura presidencial, surgindo como mais cotados os nomes dos sr. Tanzi Mazzilli, apoiado pelas bancadas de São Paulo, Oliveira Figueira, candidato em potencial desde a eleição do sr. Ulisses, e Gustavo Capanema, candidato dos paulistas.

LÍDERES CONTRA O GOLPE E ARRUDA

Consta que os líderes de todos os partidos preparam novo pronunciamento contra a emenda constitucional de prorrogação dos mandatos (projeto que fora do sr. Antonio Herédia e passou à propriedade do sr. Esmerino Arruda). Quanto ao requerimento de prorrogação da sessão legislativa de janeiro a março, com cerca de 200 assinaturas de apoio, esse já é matéria regimentalmente vencida, restando agora que a maioria se pronuncie sobre o aproveitamento que fará desse período legislativo extra.

ESSO-SHELL EM SÃO PAULO

Convidados pelo Centro Acadêmico XI de Agosto, os sr. Dagoberto Sales e José Joffily viajaram ontem para São Paulo, onde se pronunciarão uma conferência sobre as atividades da Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga as atividades antinacionais dos trustes petrolíferos ESSO-SHELL.

CANDIDATO OFENDIDO

O jornalista Ascendino Leite, futuro candidato à representação federal paranaense no Palácio Tiradentes (não se sabe ainda sob que legenda) mostrava-se ontem bastante indignado com uma entrevista dada ao «Correio da Parahyba» (de João Pessoa), do qual é cronista na Casa, por um colega seu daquela capital, sr. Severino Pereira, na qual o entrevistado declarava que somente seria candidato no próximo pleito no caso de se candidatar jornalista não residente em São Paulo. O sr. Ascendino Leite, esquisito de que o sr. Rafael Corrêa de Oliveira também é jornalista não residente, não tomou a declaração como ofensa direta dirigida à sua candidatura, atribuindo-a ainda à inspiração de José Joffily, de quem é ídolo, mas tal vez do Palácio Tiradentes, como inimigo cordial.

AS VÉSPERAS DO VÔO À LUA

O VÔO A OUTROS PLANETAS (I)

Em Júpiter seríamos forçados a andar a passos de cágado em virtude da força de gravidade três vezes maior do que a nossa (24.º DE UMA SÉRIE DE ARTIGOS)

Primeiras descrições do vôo à Lua, a Marte e a Vênus, planetas que serão os primeiros objetivos na conquista do infinito. Já se pode fazer uma ideia de como serão essas viagens. Quando se fala no vôo a outros planetas, o problema não apresenta grandes diferenças. As velocidades iniciais de vôo é que serão diferentes, variando de acordo com a distância. As trajetórias que provam ser mais econômicas. Os cálculos são semelânticos por serem as mais típicas de trajetória. Esta é a lista dos oito planetas de nosso sistema com as velocidades previstas e o tempo de viagem para alcançá-los que nos fornece em seu livro os «Vôos Interplanetários», o escritor soviético A. Sternfeld:

Mercúrio	11,5	105 dias de viagem
Vênus	11,5	146
Marte	11,6	259
Júpiter	14,2	3 anos e 167 dias
Saturno	15,2	6 - 18
Urano	15,9	14 - 14
Netuno	16,2	16 - 235
Plutão	16,3	46 - 148

Se 3 anos a bordo de uma nave já é um absurdo (vôo a Júpiter), imagine-se a viagem a Plutão, demorando 45 anos! A esta distância, não resta dúvida, somente o foguete com velocidades próximas da da luz poderá levá-los.

O vôo a Vênus, apesar de estar ele mais próximo da Terra do que Mercúrio, é mais demorado, em virtude de que a nave alcança o planeta ao completar uma semelântica e, neste momento, Mercúrio estará mais distante do que no início do vôo.

O VÔO A JÚPITER

Entre os planetas que citamos, o mais perto de nós depois de Vênus, Marte e Mercúrio, é Júpiter. Júpiter é um planeta muito maior do que a Terra e apresenta alguns problemas que dificultam a vida de homens na sua superfície. Entre Júpiter e Marte, como já vimos, há numerosas planetas minúsculos, os asteroides, que representam sério perigo para uma nave cósmica que se dirija ao planeta. A região do espaço onde se encontra não é muito iluminada pelo Sol e, além disso, a velocidade parabólica não é cinco vezes maior do que na Terra. Sua força de gravidade, três vezes maior do que a nossa, ao contrário do que acontece com a Lua, onde os astronautas se sentirão leves e se locomoverão por isso com muita facilidade, obrigará os homens a se locomoverem em extrema lentidão, a passos de cágado. Isso talvez torne mesmo impossível a nossa vida ali. Há outros obstáculos ainda, que impedem uma «catástrofe» em Júpiter: frio intenso, gases venenosos existentes em sua atmosfera, etc.

O que é possível e que podemos esperar para um futuro próximo é uma viagem de reconhecimento em volta do planeta com uma nave que se transforme por algum tempo em seu satélite. Como em qualquer outro planeta ainda desconhecido, essa viagem é de um interesse muito grande para a ciência nos campos da astronomia e da astronáutica. Provavelmente ela trará informações mais alentadoras para os que desejam descer neste planeta gigantesco, ainda bastante desconhecido. Não se pode ainda falar, pois, de uma viagem a Júpiter com descida até a superfície, ao menos por enquanto, até que se faça a viagem de reconhecimento.

Pretendamos encerrar hoje as informações que vimos dando aos nossos leitores, a respeito do interessante problema que caminha a passos largos para uma solução definitiva: o vôo à Lua e outros planetas. Mas, para não alongar muito este artigo, deixamos para encerrar esta série amanhã, quando trataremos do vôo a Mercúrio e faremos referências ligeiras aos vôos a Urano, Netuno e Plutão, embora a respeito destes planetas os cálculos teóricos não nos deixem margem a pensar num vôo dentro de pouco tempo. Se o fizermos, é porque nós, como também deve acontecer com o leitor, gostaríamos, ao começar uma viagem de 20 km, de saber, já no primeiro, o que vamos encontrar ao longo da jornada.

(A seguir: O VÔO A OUTROS PLANETAS II)

Gráficos Preparam Com Entusiasmo Suas Próximas Eleições Sindicais

Os gráficos cariocas, nos dias 9 e 10 de dezembro próximo, vão eleger a nova diretoria de seu Sindicato, em pleito que está sendo preparado com grande entusiasmo. Duas chapas vão concorrer, sendo uma delas encabeçada pelo atual presidente, sr. Giovanni Romita, Amadeo Romita, que conta com apoio de correntes atuais de militantes sindicais gráficos.

ACERVO DE REALIZAÇÕES

Uma comissão de gráficos, formada pelos srs. Osvaldo Bóas, da Cia. Artes Gráficas, Arnaldo Marques Porto, do "Jornal do Brasil", Hermínio Ennes, da "Gráfica Vilas Boas" e Severino Almeida Souto, da "Litografia Tucano", visitaram ontem, em relação, a fim de estabelecer todos os gráficos a apenas a chapa do sr. Giovanni Romita.

Reuniram-se os membros da atual diretoria para discutir, em memorias contendo

Será nos próximos dias 9 e 10 de dezembro próximo a realização do pleito — Ponderáveis correntes apóiam a chapa do sr. Amadeo Romita

plano da assistência social, o desenvolvimento da vida cultural e esportiva do Sindicato além de ter conseguido elevar em mais de 25% o número de associados da entidade.

MANIFESTO PROGRAMÁTICO

Todas estas questões, conforme salientaram os integrantes da comissão acima, estão contempladas no Manifesto-programa lançado pela chapa do sr. Romita, a qual é integrada pelos srs. Osvaldo Bóas, Arnaldo Marques Porto, Hermínio Ennes, da "Gráfica Vilas Boas", e Severino Almeida Souto, da "Litografia Tucano".

programático: — continuar a campanha de educação, visando a conquista do salário mínimo profissional; lutar para que o curso da noite se inicie às 18 horas para efeito da percepção do adicional de 20%, que beneficia o trabalho à noite, assegurar a luta pela melhoria da

previdência social e pela aposentadoria com salário integral aos 35 anos de serviço ou 35 anos de idade; lutar pela autonomia e liberdade sindical das organizações sindicais e por uma Justiça Trabalhista mais rápida; promover a melhoria salarial através de acordos, sem

MAIS UMA VEZ ADIADO

O Julgamento da Causa Dos Gráficos da «Siqueira»

Ante-ontem, como foi noticiado, deveria ser julgado pelo Tribunal Superior do Trabalho a causa dos gráficos da Siqueira, há dois anos passados. Na semana passada deu motivos ao adiamento de julgamento o não comparecimento de rela-

tor do processo, Juiz Astolfo Serra, repetindo-se o mesmo caso ontem. E isto levou a que os gráficos ficassem indignados, pois já na semana passada viajaram uma noite inteira de São Paulo para esta capital, a fim de assistirem o referido julgamento. Estavam presentes ao Tribunal Superior do Trabalho 45 gráficos paulistas, inclusive mulheres. A foto acima é dos gráficos paulistas no TST, aguardando o julgamento de sua questão, que como dissemos, não se verificou.



Apecto da caravana de gráficos paulistas que assistiu à sessão do TST, vindo-se ao fundo o sr. Benedito Lucas Salles, presidente do Sindicato dos Gráficos de São Paulo

Ferrovários da Central Querem Reajustamento de Vencimentos

Grande assembleia, para tratar do assunto, será realizada no dia 20 de dezembro

A Associação dos Servidores da Central fará realizar no dia 20 de dezembro próximo, na sede da União dos Ferrovários do Brasil, uma assembleia

reivindicando de melhorias de vencimentos e de previdência social, tendo em vista, particularmente, o projeto Batis-Ramos, considerado, sob alguns aspectos, prejudicial aos ferroviários. Na oportunidade, ainda deverá ser objeto de discussão, a difícil questão relativa à transferência dos funcionários da Central julgados dispensáveis pela Rede Federal Ferrovária S.A. para outras repartições estatais.

A decisão de ser convocada essa assembleia foi tomada, anteontem, em reunião da Associação dos Servidores da Central. Naquela oportunidade, de os ferroviários demonstraram seu desejo de que as melhorias de vencimentos concedidas recentemente pelo ex-diretor da Central, sr. Jair de Oliveira, sejam extensivas a todos os servidores daquela autarquia. Salientam os ferroviários que a medida do sr. Jair de Oliveira, beneficiando apenas um reduzido número é injusta, arbitrária e ilegal.

TRANSFERÊNCIAS

Os ferroviários estão apreensivos, em virtude da possibilidade de se verificarem graves injustiças no processo de reestruturação, de acordo com as exigências da Rede Ferrovária S.A. Como se sabe, a reestruturação da pessoal está sendo feita por uma comissão designada pelo governo, que segue a orientação do chefe da central, quanto às indicações dos funcionários que deverão preencher os quadros da Rede Federal Ferrovária S.A. Desse forma, os ferroviários estão sujeitos a uma série de injustiças. Para evitar que isto venha a acontecer, apelaram o ministro da Viação, sr. Lúcio Meira, para que permita a participação de um ferroviário, eleito por seus colegas, na comissão de reestruturação.

Outra questão que preocupa a maioria dos ferroviários está ligada à previdência social. Os servidores que foram transferidos perderão o direito à assistência da Caixa de Aposentadoria e Pensão dos Ferrovários e dos Empregados no Serviço Público. Do contrário, para não perdê-lo, terão que pagar suas contribuições em dobro, embora com intransigência para o IPASE.



Trabalhou 32 Anos Para a Fábrica

Antuza Ferreira dos Santos é baiana de Salvador. Acredita no Senhor do Bonfim, mas veio ao Rio, única mulher no meio da comissão de homens, pedir a Juizina providências para evitar o desemprego, a miséria e a fome que pairam sobre três mil famílias de operários despedidos das fábricas de tecidos que fecharam. Antuza é líder na sua corporação. Não é grande oradora, pouco fala nas assembleias sindicais e muito menos na presença do Presidente da República, que, como a de toda a alta autoridade, sempre provoca inibição nos mais tímidos. Mas entre as máquinas, no salão da tecelagem, na velha Fábrica Paraguaná, com suas colegas, Antuza fala e fala muito e bem, porque todas, ali, têm a mesma linguagem, o mesmo trabalho, os mesmos sofrimentos e esperanças. Com sua cabeça branca, talvez o rosto da velha baiana fale tão alto e tão bem, do drama vivido pelos tecelões de Salvador, quanto os mais eloquentes dos membros da comissão operária. É que Antuza, somente na Fábrica Paraguaná, como outras operárias, trabalhou 32 anos a fio, tecendo pano e construindo a fabulosa fortuna da família Catarino. O prêmio, agora, por essa vida inteira dedicada àquela indústria, é o desemprego e o esbulho, pois a Fábrica não quer indenizar ninguém.

Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e dos Contramestres em Transportes Marítimos

Fundado em 19 de Março de 1953
Reconhecido e adaptado ao Decreto-lei 1.402 de 5-7-59
SEDE: AV. VENEZUELA, 27 — 5º ANDAR
RIO DE JANEIRO

EDITAL

O Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e dos Contramestres em Transportes Marítimos, convida todos os seus associados quites e em pleno gozo dos seus direitos sociais, a comparecerem à Assembleia Ordinária que se realizará no dia 29 de novembro de 1957 neste Sindicato, à Avenida Venezuela, 27 — 5º andar, sala 513, em primeira convocação às 17 horas e em segunda às 18 horas com a seguinte

ORDEM DO DIA:

- a) leitura discussão e aprovação da Ata anterior;
 - b) apresentação do Relatório da Comissão de Contas;
 - c) dar conhecimento à classe do Ofício enviado pela Federação e seu anexo referente ao propalado movimento grevista;
 - d) assuntos gerais.
- Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1957.
ARMANDO MAIA — Presidente

DR. A. CAMPOS
(Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatómicas, extrações difíceis e operações da boca, BRIDGES FIXOS E MOVÉIS (Rouch) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 9, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras.
Telefone: 62-6225

A CORRENTE DO FERRO

Cr\$ 80,00
Editorial Vitória Ltda.
Rua Juca Pablo Duarte 50, sob.

CONCURSO "CIENTISTAS DE AMANHÃ" DESTINADO A ESTUDANTES JOVENS

PRÊMIOS EM DINHEIRO NO CERTAME PROMOVIDO PELA UNESCO

O Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, Seção de São Paulo, representando a UNESCO no Brasil, está promovendo um concurso para o estímulo do desenvolvimento da ciência em nosso País. Este concurso, intitulado "Cientistas de Amanhã", é destinado

a jovens de até 18 anos, que de sejam aprofundados em alguma das áreas da ciência e estejam atualmente trabalhando para isso por meio de pesquisas e estudos sobre o assunto escolhido. As inscrições estão abertas, de vésperas às 15 horas, até o dia 15 de janeiro, dados

postais, fotografia e seu projeto científico para o IBCC. O projeto científico não será obrigatoriamente trabalho original, podendo consistir numa pesquisa sobre determinada lei, fenômeno ou problema, construção de um aparelho eletrônico etc.

Indenização Por Dispensa Antes de 1 Ano de Serviço

Projeto do deputado Jonas Bahiense contra a burla de empregadores à legislação trabalhista

O deputado Jonas Bahiense apresentou projeto de lei, segundo o qual o empregado que, havendo trabalhado sete dias consecutivos e que for dispensado sem motivo justo antes de completar um ano de serviço, terá direito a indenização de um mês, acrescida de

importância devida pelo aviso prévio. Dispõe ainda o projeto que, se o empregado, antes de cumprir o prazo de aviso, for dispensado, terá também direito a indenização.

BURLA À LEGISLAÇÃO

Na justificativa apresentada, salienta o parlamentar fluminense que cresce assustadoramente o número de empregadores que, burlando a legislação trabalhista, adotam como critério a dispensa de seus empregados antes que os mesmos completem um ano de serviço. Assim, assim, acrescenta, para que não fiquem obrigados ao pagamento de férias e da indenização por dispensa injusta. Seu projeto tem por objetivo impedir essa prática abusiva.

Candidatos à Escola de Especialistas da Aeronáutica

A Diretoria do Ensino da Aeronáutica está avisando aos candidatos à Escola de Especialistas de Aeronáutica, que no dia 2 de dezembro próximo, às 13 horas, terá lugar uma concentração de todos os candidatos, no portão nº 18 do Ginásio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho). Os candidatos deverão apresentar cartão de protocolo, certificado de alistamento militar ou de reserva ou ainda prova de identidade, a fim de receberem instruções para o exame de admissão, que será realizado no dia 3 do mesmo mês.

No Ministério do Trabalho

Não serão suspensas em novembro e dezembro as consignações em folha de pagamento

O ministro Porsival Buarque negou providência ao recurso interposto por Menandro da Cunha, Pedroso, contra o pleito realizado no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio Grande do Sul. Indeferiu ainda, o Ministério do Trabalho, o pedido da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas, que solicitava a suspensão das consignações em folha de pagamento, nos meses de novembro e dezembro, dos segurados da CAP dos Ferrovários e Empregados em Serviços Públicos.

AGRADECE O SINDICATO DOS TECELOES DE SALVADOR

Recebemos, com pedido de publicação:

"O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DA CIDADE DO SALVADOR, através da Comissão aqui representada, vem de público agradecer a colaboração prestada por parte de amigos que auxiliaram e possibilitaram entendimentos com o Excmo. Sr. Presidente e Vice-Presidente da República e do Ministério do Trabalho, a fim de encabeçarem soluções no sentido de garantir amparo aqueles trabalhadores que em consequência do fechamento das fábricas de tecidos, estão sendo afetados ou ameaçados no desemprego e alandamento.

Vale acentuar o apoio que teve da parte da C.N.T.L. do Excmo. Sr. Ministro do Trabalho, do deputado Tarcelo Vieira da

A Cia. Vale do Paraiba Cortou o Crédito dos Operários

VOLTA REDONDA, 27 (do correspondente) — As condições de trabalho na Cia. de Cimento Vale do Paraiba vêm piorando sensivelmente. Há poucos dias, como resultado da campanha encetada pelo Sindicato dos Trabalhadores na Construção, de Barra Mansa e Volta Redonda, a empresa concedeu aos seus operários um aumento salarial que variava de 25 a 37%. Agora, entretanto, a Cia. está fazendo uma série de restrições, suspendendo algumas medidas de amparo aos seus operários, como sejam o fornecimento de crédito de 600 cruzeiros que era mantido no Sesi e o crédito nas farmácias. Estas medidas, como era natural, vêm provocando revolta e descontentamento entre os trabalhadores.

Clube dos Sargentos da FAB Festejará Seu Aniversário

Os suboficiais e sargentos da Força Aérea Brasileira farão realizar no próximo dia 30 uma grande festa, comemorativa do 27º aniversário de fundação do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Força Aérea Brasileira, entidade civil que congrega aqueles valerosos militares. O início das festividades está programado para às 22 horas, tendo sido convidados, além do corpo social e suas famílias, altas autoridades militares.

BOMBEIRO

AGUA, LUZ, GÁS, regulação e limpeza de fogões e aquecedores. Serviços garantidos a baratas. Sr. Silva (Torneiro) Tel. 39-5372 e 33-1651.

Vida SINDICAL

DESENHISTAS

O Administrador do Sindicato dos Desenhistas do Rio de Janeiro está convocando as eleições para escolha da Diretoria e Conselho Fiscal daquela entidade. O pleito será realizado no dia 30 de novembro e nos dias 2, 3, 4 e 5 de dezembro.

ARTEFATOS DE BORRACHA

Hoje, o Tribunal Regional do Trabalho, julgará o dissídio coletivo dos trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha do Rio de Janeiro.

RADIALISTAS

O Tribunal Regional do Trabalho, julgará no dia 5 de dezembro o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Radialistas do Rio de Janeiro.

GRAFICOS

Estão convocadas as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes na Federação do Sindicato dos Gráficos, nos dias 9 e 10 de dezembro próximo.

TAIFEIROS

O Sindicato Nacional dos Taifeiros realizará as eleições para renovação de sua Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação, no dia 4 de janeiro de 1958.

ELETRICISTAS

O Sindicato dos Oficiais Eletricistas do Rio de Janeiro convocou as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação, para os dias 18, 19 e 20 de Dezembro de 1957.

ESTIVADORES

A Federação Nacional dos Estivadores, realizará as eleições para renovação de sua Diretoria e Conselho Fiscal, no dia 4 de dezembro, para o biênio de 57-58, respectivamente.

ALFAIATES

O Sindicato dos Alfaiates e Costureiras do Rio de Janeiro, realizará eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação nos dias 5, 6 e 7 de dezembro próximo.

MARCENEIROS

O Sindicato dos Marceneiros está realizando diversas reuniões nos bairros, para arregimentar os trabalhadores para a Assembleia que vai ser realizada na sede do Sindicato dos Textéis, no dia 5 de dezembro, às 19 horas.

MARMORISTAS

O Sindicato dos Marmoristas, realizará uma assembleia hoje, às 17 horas, para tratar do aumento salarial.

CARRIS URBANOS

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro realizará, hoje, às 19 horas, uma assembleia geral ordinária, para deliberar sobre suplementação de verbas.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PRIMEIRA TURMA DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

A primeira Turma do Tribunal Superior do Trabalho, em sua sessão do dia 22 de novembro, entre outras julgou as seguintes causas:

PROCESSO 442 — 57 — Agravo, Fábrica de Porcelana São Paulo, Agravado: Antônio Aloca — Negaram providência ao agravo. PROCESSO 537 — 57 — Agravante, Antônio Lima de Oliveira, Agravado: André no Ribeiro — Negaram providência ao agravo. PROCESSO 538 — 57 — Agravante, Otília Santana Lopes, Agravado: Otílio Teles Barroso — Negaram providência ao agravo. PROCESSO 1.050 — 57 — Recorrente, Alberto Ernani Bier, Recorrido: S.A. Molino Riorandense — Não conheceram do recurso. PROCESSO 690 — 57 — Recorrente, Aníbal Gomes Sereno, Recorrido: Cia. Fiação e Tecelagem de Malha Antônio Meurer — Não conheceram do recurso. PROCESSO 2.335 — 57 — Recorrente, Expresso Rio Grande de São Paulo S.A., Recorrido: Ernani Wichmann — Resolva-se o julgamento a fim de aguardar a presença do Ministro Astolfo Serra. PROCESSO 2.336 — 57 — Recorrente, Haddad — Milim Indústria e Comércio, Recorrido: Olina Vidal Orlando — Não conheceram do recurso. PROCESSO 1.009 — 57 — Recorrente, Armando Silva, Recorrido: Dragutin Z. Bauwühl — Fábrica de Capas Dragulin — Conheceram do recurso e negaram providência ao agravo. PROCESSO 1.824 — 57 — Recorrente, "O Dia" Embrás Jornalística, Recorrido: William Boato — Não conheceram do recurso. PROCESSO 2.337 — 57 — Recorrente, José da Fênix Guimarães, Recorrido: Sociedade Técnica de Engenharia e Res. "Sier" S.A. Não conheceram do recurso. PROCESSO 2.339 — 57 — Recorrente, Cia. Paulista de Anilagens, Recorrido: Cleger Maria da Conceição — Deram providência para julgar improcedente a reclamação. PROCESSO 1.896 — 57 — Recorrente, Cia. Municipal de Transportes Coletivos, Recorrido: Gentil Pimenta — Não conheceram do recurso. PROCESSO 2.305 — 57 — Recorrente, João Arruda Gomes, Recorrido: Sociedade Industrial de Borracha Elástico S.A. — Não conheceram do recurso. PROCESSO 2.421 — 57 — Recorrente, Máquinas Rodovias Brasileiras S.A., Recorrido: Vicente Mendes — Deram providência para julgar improcedente a reclamação. PROCESSO 1.004 — 57 — Recorrentes, Benedito de Oliveira e outros, Recorridos: Antônio Armando Djalma e Imãns — Não conheceram do recurso. PROCESSO 1.538 — 57 — Recorrente, Indústria de Papel Leon Pefel S.A., Recorrido: José Torres Zito e outras — Não conheceram do recurso. PROCESSO 2.344 — 57 — Recorrente, Cia. de Tecidos Paulista, Recorrido: Armando Francisco da Silva — Negaram providência ao agravo. PROCESSO 2.550 — 57 — Recorrente, Empresa Luiz Sverling Ribeiro, Recorrido: Djalma Ribeiro dos Santos — Conheceram do recurso e deram providência ao agravo. PROCESSO 2.174 — 57 — Recorrente, Carmem Tarifa Quintana, Recorrido: Ind. de Tecidos Lunafior Ltda. — Não conheceram do recurso. PROCESSO 2.577 — 57 — Recorrente, Cia. de Tecidos Paulista, Recorrido: Manuel José dos Santos e outros — Adiram o julgamento a fim de aguardar a presença do Ministro Astolfo Serra. PROCESSO 2.578 — 57 — Recorrente, Abílio Silveira Marques, Recorrido: Stanislaw Resek — Resolveram adiar o julgamento, em virtude do pedido de vista do Ministro Djalma Maranhão.

Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos

Sede: Rua Senador Pompeu, 122 — 2º andar
— Nesta Capital

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos convida todos os associados quites e em pleno gozo dos direitos sociais, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 30 de novembro de 1957 (sábado), às 12 e 13 horas, em primeira e segunda convocação respectivamente, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- a) leitura, discussão e aprovação da Ata da assembleia anterior;
- b) leitura do Expediente;
- c) apreciar e deliberar sobre o Ofício n.º 223-57 da Federação, com cópia anexa do Ofício n.º 137-57, do Sindicato dos Oficiais de Nautica;
- d) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1957

JOSE PEREIRA DOS SANTOS — Secretário

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

Teatro MILTON DE MORAES EMERY

O Museu Santa Rosa compreende parte do acervo artístico do saudoso pintor e nele se realizarão conferências e cursos ministrados por críticos e pintores de reconhecida competência.

Abrindo a Rodada o S. Cristóvão Venceu o Bonsucesso Por 3x2

DEPOIS DE AMANHA NO RIO O DINAMO DE MOSCOU

As 10 horas no Galeão o desembarque do campeão soviético — Confirmada a ordem dos jogos pelo empresário José da Gama — «Tenho contrato assinado com o River Plate», diz à IMPRENSA POPULAR o empresário — Será estudada a pretensão do Flamengo — Intensa expectativa em torno dos soviéticos



Lima das últimas apresentações internacionais do Dinamo foi contra o Fiorentina da Itália registrando-se o empate de 1 a 1. E deste encontro, realizado em Moscou, o Hagrante acima, em que vemos o sul-americano Montuori empunhando-se com a defesa do Dinamo

«Não recebi até o momento, qualquer comunicação oficial do River Plate de Buenos Aires, anunciando sua desistência de jogar com o Dinamo de Moscou, ou desejando atuar fora da Argentina» — foi o que nos declarou o empresário José da Gama, instado pela reportagem da IMPRENSA POPULAR a se pronunciar sobre uma notícia divulgada por certa agência telegráfica, segundo a qual o River Plate somente poderia enfrentar o Dinamo em Montevideo.

TEM CONTRATO ASSINADO

Depois de desmentir tal notícia, o conhecido empresário esclareceu ao repórter que tem contrato assinado com o River Plate e que o clube parienho tem autorização da A.F.A. para enfrentar o campeão soviético. Já 18 de dezembro em Buenos Aires, «E claro» — afirmou o empresário — que a autorização só foi concedida depois da As. Associação de Futebol Argentina consultar as autoridades com petentes. Deve-se esclarecer, por outro lado, que a Argentina mantém relações diplomáticas com a União Soviética, o que vem provar que não poderá ter havido nenhuma objeção do governo argentino em que o famoso quadra europeu se exiba perante o público brasileiro.

SERÁ ESTUDADA A PRETENSÃO DO FLAMENGO

Informou-nos, também, José da Gama, que irá estudar com os dirigentes da delegação do Dinamo, após a chegada dos soviéticos, a pretensão do Flamengo, que deseja jogar com o Dinamo, no dia 28. Sobre esse assunto, disse: «O que está a ser estudado, oficialmente, é a realização de quatro jogos: dia 1 contra o Vasco; dia 11 contra o Nacional em Montevideo; dia 18 contra o River Plate em Buenos Aires e dia 22 contra a seleção chilena em Santiago. O resto somente poderá ser resolvido com a presença, entre nós, dos soviéticos, mas parcialmente muito gostaria de atender o pedido do Flamengo. A S.A.S. empresa aérea que transportará a embaixada do Dinamo, numa deferência especial nos homens da imprensa, colocou à disposição dos mesmos um ônibus especial para conduzi-los ao Galeão, que sairá domingo às 9 horas, uma hora antes da chegada, da Av. Rio Branco, de frente do Senado Federal.

ENDEREGOS DE SEU INTERESSE NA ZONA DA LEOPOLDINA

AMARU Pomba — Rua José Maurício, 286-A
AMARU Cavalcanti — Av. São Pedro, 216, Estado do Rio
AMARU Sa Centro — Rua Vinte e Quatro de Abril, 7
R. DA ALFANDEGA, 214 1º and.



Com a mesma equipe que venceu o Canto do Rio (foto), o Vasco tentará domingo derrotar o Fluminense. A tarefa dos cruzmaltinos, porém, será das mais difíceis

Para Esquecer o "Clássico" Jogadores do Vasco Vão Passear

Muita tranquilidade entre os cruzmaltinos — Confirmada a escalção da equipe — Realizado ontem o treino de conjunto — Hoje, depois de um passeio, a concentração

Somente hoje terá início a concentração dos cruzmaltinos para o emocionante clássico de domingo com o Fluminense. Depois de um longo treino individual, pela manhã, os jogadores do Vasco foram para o campo de treinamento, por Jacarepaguá e Tijuca, retornando ao estádio de São Januário para a concentração.

NENHUM PROBLEMA

O Vasco não tem nenhum problema para o jogo que vai definir sua situação, no presente campeonato. Gradim está por lá mesmo muito satisfeito e espera que o quadro renda o máximo contra o líder.

REALIZADO ONTEM O COLETIVO

O treino de conjunto do Vasco foi realizado na manhã de ontem e serviu para demonstrar, mais uma vez, que a equipe está no caminho certo da recuperação. Durante os 60 minutos, os titulares se movimentaram com precisão, não tendo havido qualquer dificuldade, já que todos os jogadores estavam em ação. O resultado final do treino, tendo sido o tanto marcado por Wilson. As duas

equipes, que, sob o comando de Gradim se empenharam, estava assim organizada: TITULARES: José, Paulinho e Belini; Gato, Orlando e Coronel; Sabará, Rubens, Willson, Almir e Pinga. SUPLENTE: Carlos Alberto, Reginaldo e Farizoni; Manoel, Antônio e Clever; Cláudio, Tão, Cristiano, Moisés e Romulo. Com Carlos Alberto no arco, o time titular que treina ontem é o que vai batalhar com o Fluminense, no grande choque do Maracanã.

VITORIOSO O SÃO CRISTÓVÃO ONTEM À TARDE

3 tentos a 2 o resultado da partida de abertura da oitava rodada — Equilíbrio entre as duas equipes, durante os 90 minutos — Pormenores do encontro

Abrindo a oitava rodada do retorno, proclamar na tarde de ontem as equipes do São Cristóvão e do Bonsucesso, a vitória sobre o Grêmio e o pela vitória de 3 tentos a 2, depois de 90 minutos de luta equilibrada. O escore final da partida refletiu bem o que foi o desenrolar do encontro, tendo somente a vitória pendido para os calvos, devido mais à chance do que propriamente, a uma superioridade de qualquer das equipes.

QUADROS:

S. CRISTÓVÃO: Humberto; Osminho e Ivan; Gilberto, Jorge e Medeiros; Geraldo, Hélio Cruz, Russo, Hélio Leite e Olivar.
BONSUCESSO: Barbosa; Bibi e Eli; Gonçalo, Walde mar e Brandãozinho; Nono, Gilberto, Walde Prado, Delson e Nilo.

REAPARECERÁ GARRINCHA

Os botafoguenses treinaram na noite de ontem para o «clássico» de amanhã com o América — Neivaldo substituirá Quarentinha — O Botafogo e o jogo difícil com os rubros

Neivaldo deverá ser o extremo esquerdo do Botafogo, amanhã à noite, contra o América, porque Quarentinha não poderá, mesmo, atuar, enquanto Garrincha, em sua volta ao time quase garantida.

TREINARAM A NOITE

O Botafogo, que terá no América um adversário difícil para sustentar sua posição na tabela (3º colocado a três pontos do Fluminense) treinou na noite de ontem preparando-se para o «clássico» noturno com os rubros. As dúvidas de João Saldanha, presidente do clube, quanto à recuperação de Garrincha e Quarentinha, não se refletiram no treino de ontem, pois os jogadores se empenharam para demonstrar que estão em condições de enfrentar o jogo de domingo.

Considerando que nesta altura do campeonato, não pode a equipe sofrer mais qual quer tropeço, principalmente agora, os botafoguenses estão com o pensamento fixo no triunfo. Sabem que o time de Campos Sales atravessa fase de recuperação, conforme já demonstrou contra o Fluminense e o Flamengo, mas não se permitem somente servir para estimular os botafoguenses que tudo farão para vencer o América. Preenchem-se desta maneira, excelente o espetáculo noturno de amanhã no Maracanã.

Hoje as Manobras Finais Do Líder Para o "Clássico"

Também, o Fluminense sem problemas — Jogará Waldo e sairá Robson — Em excelente estado físico e técnico o quadro tricolor — Inicia-se a concentração para o grande «clássico» de domingo

Um treino individual que, consistiu, entre outras coisas, de corridas, bate-bola com troca de passes entre os atacantes e lances à meta, deu prosseguimento, ontem, nos preparativos do Fluminense, para o grande jogo de domingo com o Vasco. O tricolor, contudo, não foram muito empenhados nos exercícios, obedecendo, à orientação do departamento médico.

WALDO BATEU BOLA A TARDE

O comandante Waldo, que pela manhã presenciara seus comandados se empenharem no treino, à tarde mudou de roupa e de lenço, bateu bola no gramado de Alvaro Chaves, sob as vistas do médico Páez Barreto. Conforme ontem anunciou, e certa a volta de Waldo contra o Vasco, mesmo porque, o atleta do Rio-São Paulo está bastante animado para voltar ao quadra.

HOJE "O APRONTO"

Na tarde de hoje, os jogadores do líder da tabela voltaram ao gramado das Laranjeiras para o treino de conjunto da semana, que marcará também, o encerramento dos preparativos para o encontro, setembrino de domingo.

Robson será observado atentamente, pois é ele que Silvio Pirio cogita retirar do quadro para o reaparelamento de Waldo, levando em conta, sobretudo, que Jair Francisco está em forma magnífica.

Quanto ao comportamento,



"O garoto" do Fluminense é Altair, que é uma das grandes atrações dos gramados cariocas

defensivo, não existe dúvida alguma, devendo o Fluminense contar com os mesmos homens que enfrentaram o Olaria. A

concentração dos líderes será iniciada, hoje, no Hotel Regina para onde os tricolores seguirão, após o treino, para o jantar.

CAI A "MÁSCARA":

Flamengo Exige Punição de Viug

O presidente Hilton Santos agora usa de franqueza — Antes só desejava medidas, mas agora quer a punição do árbitro — Antônio do Passo manda arquivar a queixa

Exige o sr. Hilton Santos, presidente do Flamengo, medidas energéticas contra o sr. Antônio Viug, dirigente do encontro entre o Flamengo e o América. Após tomar conhecimento dos relatórios dos observadores do Departamento de Árbitros, e constatando que

nos mesmos não existe nada contra o juiz, quer técnica, quer moralmente, resolveu o presidente da FMF, mandar arquivar a representação do clube da Gávea contra o arbitrat.

NAO SE CONFORMA O FLAMENGO

Ontem, ao tomar conhecimento da decisão do sr. Antônio do Passo, disse o presidente do Flamengo que não consente, em absoluto, que o caso termine dessa forma. Acima o primeiro mandatário do clube querido, que se não for tomada uma providência desprestigiado. Não quer o sr. Hilton Santos, segundo suas próprias palavras, que o povo fique rindo do clube, pois, concluiu, se a sua queixa não for tomada em consideração, a palavra dele ficará sem valor.



Beto, Pampolmi e Servílio são figuras garantidas no "clássico" noturno de amanhã com o América

TURFE

RUBIA MUTTO ALIVIADA NO PÊSO MONTARIAS PARA SÁBADO

1º PAREO — 1400 mts. — Cr\$ 70.000,00 — As 13,50 horas
1-1 Mambira, A. Santos 56
2-2 Violeta, M. Silva 56
3-3 Rosa, Miel, G. Almeida 56
4-4 Princesa, D. Moreno 56
5-5 Aurora, L. Rigoni 56
6-6 Fala Azul, C. Paranhos 56

2º PAREO — 1800 mts. — Cr\$ 60,00,00 — As 14,30 horas
NOVA ESPECIAL — JO. EDUARDO DE MACEDO
1-1 Apry, J. Tinoco 56
2-2 M. Perigosa, L. Rigoni 56
3-3 Vigília, J. Silva 56
4-4 V. Chiquet, P. Labra 56
5-5 Doula, A. G. Silva 56

3º PAREO — 1000 mts. — Cr\$ 300.000,00 — As 14,50 hrs. — GRANDE PREMIO — JO. CKLEY CLUB DO RIO DE JANEIRO
1-1 Ulemá, J. Silva 56
2-2 Cristam, L. Rigoni 56
3-3 Princesa, D. Moreno 56
4-4 Karmak, E. Castillo 56

4º PAREO — 1000 mts. — Cr\$ 70.000,00 — As 15,20 hrs.
1-1 Namoradeira, J. Portinho 56
2-2 Gaveta, A. Caceres 56
3-3 Camanducaia, A. G. Silva 56
4-4 Ripa, J. Tinoco 56
5-5 Gerabatta, A. Marçal 56
6-6 Lusina, J. Martins 56
7-7 Indian Flower, M. Silva 56
8-8 Grata, O. Macedo 56
9-9 Tegucigalpa, E. Castillo 56
10-10 Vaga, J. Baffia 56
11-11 Vival, J. Silva 56

5º PAREO — 1400 mts. — Cr\$ 100.000,00 — As 15,50 hrs. — HANDICAP ESPECIAL
1-1 Cinderella, L. Rigoni 56
2-2 Miss Tui, J. Silva 56
3-3 Princesa, D. Moreno 56
4-4 Ilhota, A. G. Silva 56
5-5 Bruta, M. Silva 56
6-6 Rutila, J. Baffia 56
7-7 La Morocha, E. Castillo 56
8-8 Sinfonia, O. Ullón 56

6º PAREO — 1400 mts. — Cr\$ 70.000,00 — As 16,20 hrs. — (BETTING)
1-1 Bar El Jebel, L. Láz 56
2-2 Ugando, R. Filho 56
3-3 Sanjo, J. Silva 56
4-4 Jugueta, A. Gonçalves 56
5-5 Enin Violon, E. Castillo 56
6-6 Nautia, L. Rigoni 56
7-7 Sinistro, M. Henrique 56
8-8 Mecan, J. Portinho 56
9-9 Udo, M. Silva 56
10-10 Urânio, J. Silva 56

7º PAREO — 1400 mts. — Cr\$ 75.000,00 — As 16,50 hrs. — (BETTING)
1-1 Crown Prince, L. Rigoni 56
2-2 Turbilhão, D. Fernandes 56
3-3 Caiboné, 56
4-4 Jacynas, J. Portinho 56

8º PAREO — 1400 mts. — Cr\$ 70.000,00 — As 17,20 hrs. — (BETTING)
1-1 Sarau, O. Ullón 56
2-2 Jellish, J. Graco 56
3-3 Parnabya, M. Silva 56
4-4 Bonaraciro, J. Carlinho 56
5-5 Sushas, N. Corre 56
6-6 Campi, R. Filho 56
7-7 Ieré, H. Lima 56
8-8 Jacueta, J. Rigoni 56
9-9 Umiri, M. Henrique 56
10-10 Circo, E. Castillo 56
11-11 Tara, J. Tinoco 56

9º PAREO — 1400 mts. — Cr\$ 75.000,00 — As 17,50 hrs. — (BETTING)
1-1 Vasco, J. Marchant 56
2-2 Macan, A. Silva 56
3-3 Kanau, L. E. Castro 56
4-4 Bassano, J. Portinho 56
5-5 Tiran, 56
6-6 Tiron, D. Moreno 56
7-7 Piperman, P. Labre 56

10º PAREO — 1400 mts. — Cr\$ 75.000,00 — As 18,20 hrs. — (GRAMA)
1-1 Bucarest, E. Castillo 56
2-2 Doula, N. Corre 56
3-3 Neskia, M. Silva 56
4-4 Ougula, A. G. Silva 56
5-5 Sorrelia, J. Silva 56
6-6 Manita, J. Carlinho 56
7-7 Hami, D. Moreno 56
8-8 Guatiska, G. Almeida 56

11º PAREO — 1400 mts. — Cr\$ 150.000,00 — As 18,50 hrs. — PREMIO J. C. DO RIO GRANDE DO SUL
1-1 Armagnac, O. Ullón 56
2-2 Mister Dagé, J. Tinoco 56
3-3 Lusuzinha, E. Castillo 56
4-4 Estuário, H. Diaz 56
5-5 Imbelto, M. Silva 56
6-6 Umury, J. Pinheiro 56
7-7 Colling, J. Baffia 56

12º PAREO — 1200 mts. — Cr\$ 60.000,00 — As 16,20 hrs. — (BETTING)
1-1 Impatiens, A. Santos 56
2-2 Orizon, J. Tinoco 56
3-3 Desapante, J. Baffia 56
4-4 Blase, H. Cunha 56
5-5 Estalbe, V. Pinheiro 56
6-6 Night Blue, J. Baffia 56
7-7 Venturina, H. Terra 56
8-8 Riquetito, M. Silva 56
9-9 Blasi, G. Almeida 56
10-10 Lamento, N. Corre 56

13º PAREO — 1300 mts. — Cr\$ 70.000,00 — As 16,50 hrs. — (BETTING)
1-1 Greco, O. Ullón 56
2-2 Rucaco, A. G. Silva 56
3-3 Liberal, J. Martins 56
4-4 Cirão, B. Cueto 56
5-5 Jaboti, M. Silva 56
6-6 Cruz de Acero, A. Marçal 56
7-7 Vito, J. Tinoco 56
8-8 Louro, P. Labre 56
9-9 Grave, A. Barbosa 56
10-10 Emok, J. G. Martins 56

14º PAREO — 1400 mts. — Cr\$ 65.000,00 — As 17,20 hrs. — (BETTING)
1-1 Ieré, O. Macedo 56
2-2 Jick, H. Lima 56
3-3 Ornat, D. Moreno 56
4-4 Souvenir, O. Palermo 56
5-5 Jet Brasil, J. G. Martins 56
6-6 Albulia, W. Andrade 56
7-7 Quamoa, J. Silva 56
8-8 Jargua, A. G. Silva 56
9-9 Gigante, J. Marchant 56
10-10 Sulanas, G. Almeida 56
11-11 Abukiri, J. Baffia 56
12-12 Peter Pan, A. Barbosa 56
13-13 Ian, A. Caceres 56

15º PAREO — 1400 mts. — Cr\$ 65.000,00 — As 17,50 hrs. — (BETTING)
1-1 Ieré, O. Macedo 56
2-2 Jick, H. Lima 56
3-3 Ornat, D. Moreno 56
4-4 Souvenir, O. Palermo 56
5-5 Jet Brasil, J. G. Martins 56
6-6 Albulia, W. Andrade 56
7-7 Quamoa, J. Silva 56
8-8 Jargua, A. G. Silva 56
9-9 Gigante, J. Marchant 56
10-10 Sulanas, G. Almeida 56
11-11 Abukiri, J. Baffia 56
12-12 Peter Pan, A. Barbosa 56
13-13 Ian, A. Caceres 56

16º PAREO — 1400 mts. — Cr\$ 65.000,00 — As 17,50 hrs. — (BETTING)
1-1 Ieré, O. Macedo 56
2-2 Jick, H. Lima 56
3-3 Ornat, D. Moreno 56
4-4 Souvenir, O. Palermo 56
5-5 Jet Brasil, J. G. Martins 56
6-6 Albulia, W. Andrade 56
7-7 Quamoa, J. Silva 56
8-8 Jargua, A. G. Silva 56
9-9 Gigante, J. Marchant 56
10-10 Sulanas, G. Almeida 56
11-11 Abukiri, J. Baffia 56
12-12 Peter Pan, A. Barbosa 56
13-13 Ian, A. Caceres 56

17º PAREO — 1400 mts. — Cr\$ 65.000,00 — As 17,50 hrs. — (BETTING)
1-1 Ieré, O. Macedo 56
2-2 Jick, H. Lima 56
3-3 Ornat, D. Moreno 56
4-4 Souvenir, O. Palermo 56
5-5 Jet Brasil, J. G. Martins 56
6-6 Albulia, W. Andrade 56
7-7 Quamoa, J. Silva 56
8-8 Jargua, A. G. Silva 56
9-9 Gigante, J. Marchant 56
10-10 Sulanas, G. Almeida 56
11-11 Abukiri, J. Baffia 56
12-12 Peter Pan, A. Barbosa 56
13-13 Ian, A. Caceres 56

18º PAREO — 1400 mts. — Cr\$ 65.000,00 — As 17,50 hrs. — (BETTING)
1-1 Ieré, O. Macedo 56
2-2 Jick, H. Lima 56
3-3 Ornat, D. Moreno 56
4-4 Souvenir, O. Palermo 56
5-5 Jet Brasil, J. G. Martins 56
6-6 Albulia, W. Andrade 56
7-7 Quamoa, J. Silva 56
8-8 Jargua, A. G. Silva 56
9-9 Gigante, J. Marchant 56
10-10 Sulanas, G. Almeida 56
11-11 Abukiri, J. Baffia 56
12-12 Peter Pan, A. Barbosa 56
13-13 Ian, A. Caceres 56

19º PAREO — 1400 mts. — Cr\$ 65.000,00 — As 17,50 hrs. — (BETTING)
1-1 Ieré, O. Macedo 56
2-2 Jick, H. Lima 56
3-3 Ornat, D. Moreno 56
4-4 Souvenir, O. Palermo 56
5-5 Jet Brasil, J. G. Martins 56
6-6 Albulia, W. Andrade 56
7-7 Quamoa, J. Silva 56
8-8 Jargua, A. G. Silva 56
9-9 Gigante, J. Marchant 56
10-10 Sulanas, G. Almeida 56
11-11 Abukiri, J. Baffia 56
12-12 Peter Pan, A. Barbosa 56
13-13 Ian, A. Caceres 56

20º PAREO — 1400 mts. — Cr\$ 65.000,00 — As 17,50 hrs. — (BETTING)
1-1 Ieré, O. Macedo 56
2-2 Jick, H. Lima 56
3-3 Ornat, D. Moreno 56
4-4 Souvenir, O. Palermo 56
5-5 Jet Brasil, J. G. Martins 56
6-6 Albulia, W. Andrade 56
7-7 Quamoa, J. Silva 56
8-8 Jargua, A. G. Silva 56
9-9 Gigante, J. Marchant 56
10-10 Sulanas, G. Almeida 56
11-11 Abukiri, J. Baffia 56
12-12 Peter Pan, A. Barbosa 56
13-13 Ian, A. Caceres 56

ARMAGNAC É BARBADA

Programa com montarias oficiais para domingo

1º PAREO — 1400 mts. — Cr\$ 65.000,00 — As 13,50 hrs. — (GRAMA)
1-1 Jalapa, W. Andrade 56
2-2 T. Daughter, J. Silva 56
3-3 Star Light, H. Cunha 56
4-4 Estampilha, N. Corre 56
5-5 Ulla, P. Labre 56
6-6 Dicha Buena, A. Santos 56
7-7 Fava Brava, E. Olsen 56
8-8 Iolcaré, M. Silva 56
9-9 Atalia, A. G. Silva 56
10-10 Faceira, S. Henrique 56

2º PAREO — 1500 mts. — Cr\$ 55.000,00 — As 14,20 hrs. — (GRAMA)
1-1 Maestrini, A. Santos 56
2-2 Sea Prince, E. Castillo 56
3-3 Condon, H. Cunha 56
4-4 Melcoro, B. Carreiro 56
5-5 Deserto, M. Henrique 56
6-6 Ricardo, R. Filho 56
7-7 High Road, M. Silva 56
8-8 Ramirez, G. Almeida 56

3º PAREO — 100 mts. — Cr\$ 70.000,00 — As 14,50 hrs.
1-1 Cinderella, L. Rigoni 56
2-2 Miss Tui, J. Silva 56
3-3 Princesa, D. Moreno 56
4-4 Ilhota, A. G. Silva 56
5-5 Bruta, M. Silva 56
6-6 Rutila, J. Baffia 56
7-7 La Morocha, E. Castillo 56
8-8 Sinfonia, O. Ullón 56

4º PAREO — 1400 mts. — Cr\$ 70.000,00 — As 15,20 hrs.
1-1 Namoradeira, J. Portinho 56
2-2 Gaveta, A. Caceres 56
3-3 Camanducaia, A. G. Silva 56
4-4 Ripa, J. Tinoco 56
5-5 Gerabatta, A. Marçal 56
6-6 Lusina, J. Martins 56
7-7 Indian Flower, M. Silva 56
8-8 Grata, O. Macedo 56
9-9 Tegucigalpa, E. Castillo 56
10-10 Vaga, J. Baffia 56
11-11 Vival, J. Silva 56

5º PAREO — 1400 mts. — Cr\$ 70.000,00 — As 15,50 hrs.
1-1 Ulemá, J. Silva 56
2-2 Cristam, L. Rigoni 56
3-3 Princesa, D. Moreno 56
4-4 Karmak, E. Castillo 56

6º PAREO — 1400 mts. — Cr\$ 70.000,00 — As 16,20 hrs.
1-1 Bar El Jebel, L. Láz 56
2-2 Ugando, R. Filho 56
3-3 Sanjo, J. Silva 56
4-4 Jugueta, A. Gonçalves 56
5-5 Enin Violon, E. Castillo 56
6-6 Nautia, L. Rigoni 56
7-7 Sinistro, M. Henrique 56
8-8 Mecan, J. Portinho 56
9-9 Udo, M. Silva 56
10-10 Urânio, J. Silva 56

7º PAREO — 1400 mts. — Cr\$ 75.000,00 — As 16,50 hrs. — (BETTING)
1-1 Crown Prince, L. Rigoni 56
2-2 Turbilhão, D. Fernandes 56
3-3 Caiboné, 56
4-4 Jacynas, J. Portinho 56

8º PAREO — 1400 mts. — Cr\$ 75.000,00 — As 17,20 hrs. — (BETTING)
1-1 Sarau, O. Ullón 56
2-2 Jellish, J. Graco 56
3-3 Parnabya, M. Silva 56
4-4 Bonaraciro, J. Carlinho 56
5-5 Sushas, N. Corre 56
6-6 Campi, R. Filho 56
7-7 Ieré, H. Lima 56
8-8 Jacueta, J. Rigoni 56
9-9 Umiri, M. Henrique 56
10-10 Circo, E. Castillo 56
11-11 Tara, J. Tinoco 56

9º PAREO — 1400 mts. — Cr\$ 75.000,00 — As 17,50 hrs. — (BETTING)
1-1 Sarau, O. Ullón 56
2-2 Jellish, J. Graco 56
3-3 Parnabya, M. Silva 56
4-4 Bonaraciro, J. Carlinho 56
5-5 Sushas, N. Corre 56
6-6 Campi, R. Filho 56
7-7 Ieré, H. Lima 56
8-8 Jacueta, J. Rigoni 56
9-9 Umiri, M. Henrique 56
10-10 Circo, E. Castillo 56
11-11 Tara, J. Tinoco 56

10º PAREO — 1400 mts. — Cr\$ 75.000,00 — As 18,20 hrs. — (GRAMA)
1-1 Bucarest, E. Castillo 56
2-2 Doula, N. Corre 56
3-3 Neskia, M. Silva 56
4-4 Ougula, A. G. Silva 56
5-5 Sorrelia, J. Silva 56
6-6 Manita, J. Carlinho 56
7-7 Hami, D. Moreno 56
8-8 Guatiska, G. Almeida 56

11º PAREO — 1400 mts. — Cr\$ 150.000,00 — As 18,50 hrs. — PREMIO J. C. DO RIO GRANDE DO SUL
1-1 Armagnac, O. Ullón 56
2-2 Mister Dagé, J. Tinoco 56
3-3 Lusuzinha, E. Castillo 56
4-4 Estuário, H. Diaz 56
5-5 Imbelto, M. Silva 56
6-6 Umury, J. Pinheiro 56
7-7 Colling, J. Baffia 56

12º PAREO — 1200 mts. — Cr\$ 60.000,00 — As 16,20 hrs. — (BETTING)
1-1 Impatiens, A. Santos 56
2-2 Orizon, J. Tinoco 56
3-3 Desapante, J. Baffia 56
4-4 Blase, H. Cunha 56
5-5 Estalbe, V. Pinheiro 56
6-6 Night Blue, J. Baffia 56
7-7 Venturina, H. Terra 56
8-8 Riquetito, M. Silva 56
9-9 Blasi, G. Almeida 56
10-10 Lamento, N. Corre 56

Natal Feliz Mas Frutas e Vinhos Custando Fortuna

Prepara-se a Capital Fluminense Para o Comício Nacionalista

Vários parlamentares, entre os oradores da manifestação de depois de amanhã, em Niterói

Encerrando a Quinzena Nacionalista Fluminense, será realizado depois de amanhã, dia 19, às 19 horas, no Largo do Itamaré, em Niterói, um grande comício promovido pela Frente Nacionalista Fluminense, que vem desenvolvendo intensa atividade de propaganda nos bairros e fábricas da vizinha capital.

Contando com a participação de representantes municipais e de vários setores profissionais — metalúrgicos, bancários, etc. — o comício contará com a participação dos seguintes oradores: Deputados Fernando Ferrari, Araújo Ribeiro e Jonas Habens, do PTL; Celso Paganha, PSP; Arlindo de Matos, PSD; Deputados estaduais Jaime Bitencourt, PTL e Geraldo Reis, PSB; Vereadores Afonso Celso Nogueira Monteiro e Armando Ferreira. Falarão ainda o vice-prefeito de Niterói, sr. Wilson de Oliveira, e o senador Domingos Velasco.

ORADORES

Na secretaria da Frente Nacionalista Fluminense, fones



Vivem em barracos como estes a maioria dos arrendatários da Fazenda Brasília que a P.D.F. está querendo levar em seus legítimos direitos

Acredito que a quantidade de frutas de Natal desbarbadas em nosso porto será insuficiente para o consumo, entretanto — acrescentou o sr. Jacob Kremer, gerente da Casa Pratt — é possível que a procura seja reduzida em consequência dos altos preços e, dessa maneira, a necessidade que já recebemos, venha inclusive, a sobrar.

No curso da conversa que manteve com a nossa reportagem, aquele comerciante teve oportunidade de se referir aos altos preços cobrados pelos artigos de frutas e vinhos nas praças de exportação, bem como a natureza retratada que isso provocou no seio do comércio importador.

CASIANHAS, FIGOS E PASSAS

Um mês ainda nos separa do Natal mas os artigos de consumo tradicional nas festas de fim de ano já estão com os seus preços fora do alcance de posses médias. As castanhas portuguesas não podem ser adquiridas por menos de 95 cruzeiros, enquanto as passas escuras têm seu preço mínimo fixado em 160 cruzeiros, sendo a porção vendida a 180 e até a 200 cruzeiros. Finalmente, alho francês, cebola e anêmonas, cujos preços atualmente oscilam nas possibilidades de 140 cruzeiros.

OS PREÇOS VÃO SUBIR

Em relação ao ano passado, as frutas de Natal já tiveram um aumento de 50 a 65%. O preço mínimo estimado para a abrupção da produção do vinho de procedência estrangeira, mesmo porque a procura em torno dessa margem, daria sempre fôlego muito pequena, não dando margem, assim, para grande especulação.

O pior, entretanto, ainda está por vir. Quando faltarem quatro ou cinco dias, ou mesmo uma semana, para o Natal, as frutas e guloseimas serão remarcadas de maneira violenta, pois nessa época a procura deverá ser intensa. Assim, os que não têm possibilidades de comprar agora, castanhas ou figos, muito menos poderão fazê-lo nos dias que antecedem as festas de fim de ano.

Trabalham no "Cinturão Verde" da Cidade Mesmo Contra a Vontade da Prefeitura

Ano X ☆ Rio, Sexta-Feira, 23 de Novembro de 1957 ☆ N.º 2.278

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOITA LIMA

"Devia Ser Obrigatório o Método do Parto Sem Dor"

Peremptório o dr. Pedrosa Filho, professor do Curso de Preparo Psico-Profático do Parto Sem Dor que vem sendo ministrado sob os auspícios da Associação Brasileira de Obstetras — Trinta enfermeiras já matriculadas — «O método permite a abolição total da dor»

Sob o patrocínio da Associação Brasileira de Obstetras, acha-se funcionando, no Instituto de Serviço Social da Prefeitura, a Avenida Franklin Roosevelt, 115 — 1º andar, às quintas-feiras e sábados, com início às 16 horas, o Curso de Preparo Psico-Profático do Parto Sem Dor.

Ontem, minutos antes do início da segunda aula do curso, o dr. Fernando Pedrosa Filho, que vem ministrando o curso, assentou em dizer algumas palavras à nossa reportagem. Sobre o aproveitamento e a frequência dos alunos, afirmou que nada poderia adiantar, por enquanto.



Participantes de todas as idades estão assistindo às aulas do Curso de Preparo Psico-Profático do Parto Sem Dor que a Associação Brasileira de Obstetras organiza

salientou, porém, que trinta enfermeiras estão matriculadas no curso e têm demonstrado muito interesse pela matéria.

«O MÉTODO DEVIA SER OBRIGATORIO. Quanto às vantagens que poderiam advir para as alunas do curso de preparo do parto sem dor, o dr. Fernando Pedrosa Filho foi peremptório: «O método é tão útil e necessário que deveriam mesmo ser obrigatório. São inegáveis as vantagens que or-

Em vez de auxiliar o desenvolvimento das zonas agrícolas cariocas, a PDF procura impedir e destruir as plantações — Mesmo assim, cresce na Fazenda Brasília o número dos lavradores que ali se estabelecem — O contrato dos arrendatários é por tempo indeterminado — Reportagem de WILSON TOMÉ e foto de LOURIVAL PEREIRA — (2.ª e última de uma série)

O primeiro ato da Prefeitura do Distrito Federal ao adquirir, há três anos, de José Teixeira, as terras da Fazenda Brasília, em Paciência, foi motivar uma ação de despejo contra os lavradores que possuíam contrato de arrendamento com o inglês Frank Dodd, que também se diz proprietário da mesma gleba.

Neste tempo — fala João Marques, um dos setecentas e tantos arrendatários — quando

Simões, o antigo funcionário responsável pela Fazenda, que é plano da Prefeitura transformar o local num bairro, o que o funcionário não soube informar e porque foi escolhido para sanatório exatamente aquelas terras férteis e já plantadas em quase sua totalidade. E estranho que os poderes municipais, que tanto falam na criação de um «cinturão verde», capiz de melhorar o abastecimento do Rio, estejam dispostos a inutilizar o pouco que já existe. Naturalmente, não seria impossível encontrar outro local para o leprosário.

INCONTESTÁVEIS OS DIREITOS DOS ARRENDATÁRIOS

Os direitos dos arrendatários que a Prefeitura está querendo levar estão consubstanciados em contratos particulares, como o que se segue:

«Contrato de arrendamento que em si faz, como outorgante, Frank Dodd, inglês, casado, proprietário e agricultor, residente à Rua de Mesquita, 339, proprietário de cinco (5) glebas de terras de membradas da antiga Fazenda da Pedra, que constituíram antes diversos afloramentos, adquiridos o domínio do refo de Edvard Rehnert, mediante escritura de compra e venda de 13 de maio de 1939, de notas do Tabelião do 7º ofício desta Capital, livro 587, fls. 85 verso, registrada no 4º ofício de Registro Federal de Imóveis, sob números de ordem 11.813, no livro 300, pag. 268 e número 9º ofício de Registro de Imóveis, sob número 1.508, livro 3 B, a fls. 137, escritura essa retificada por outra de 31 de maio de 1939, das mesmas notas do 7º ofício, livro 590, fls. 10, devidamente averbada nos registros acima, e o domínio útil em consequência do decreto judicial do comício por sentença de 22 de março de 1940, pelo juiz da 5ª Vara Cível, na ação movida pelo seu antecessor acima, contra os antigos terceiros, averbada no Registro Geral de Imóveis contra os antigos terceiros, averbando no Reg. Geral de Imóveis à margem das transações acima, averbações essas ordenadas por

A cláusula segunda, item 1º, do contrato de arrendamento, sob o nº 90000, e suas alterações e taxas o aluguel anual de arrendamento.

As demais cláusulas de questões particulares e a decisão do juiz, o presente arrendamento será por prazo indeterminado, sendo o proprietário obrigado a dar aviso escrito, com antecedência de seis meses, pelo menos, caso venha a desistir de arrendar, devendo a Prefeitura, por sua vez, avisar o proprietário com antecedência de seis meses, pelo menos, caso venha a desistir de arrendar. E finalmente, a cláusula de não indenização de danos materiais e morais, não se aplica ao presente contrato, ficando o arrendatário e o outorgante e o outorgado, em caso de descumprimento do contrato, responsáveis pelo valor das benéficas.

Organizada a Associação dos Trabalhadores de Rezende Eleita em assembleia a nova diretoria

Rezende, 28 (Do correspondente) — Premiado pela necessidade de lutar pelos seus direitos e o apoio às suas famílias, os trabalhadores desta cidade organizaram sua associação profissional, reunindo a totalidade das categorias profissionais do município, a nova entidade associativa ficou denominada Associação dos Trabalhadores de Rezende.

A DIRETORIA

Eleita numa assembleia realizada dia 24 último a primeira diretoria da associação dos trabalhadores de Rezende ficou constituída pelos seguintes membros: Presidente, José Hugo Mendes, Secretário, Simeão Batista Campos, Conselho Fiscal, José Aquino Martins, Delmo Lado, A. Ribeiro Costa, Suplente, Ramiro Gomes, Benedito Sousa Martins e Miguel Rodrigues Fouscari.

Policiais de São João de Meriti Acusados de Proteger Falsário

Por volta das 15 horas de ontem, o delegado Luís Manoel Santos, brasileiro, solteiro, 39 anos, comandante, residente na rua Santa Margarida, 111, em São João de Meriti, apresentando-se à Delegacia local, acompanhado do cônego federal Paulo Dória, para apresentar queixa contra Valdir dos Santos, que lhe entregara uma nota adulterada de 10 para 500 cruzeiros. Ambos, no momento, o delegado e o cônego, foram atendidos num fundo de fundo, onde houve uma queixa em um envelope de papel comum, declarou que a falsificação era de 10 para 500 cruzeiros, e denunciou os queixados, procurando capturar o falsário por conta própria.

Minutos depois, o delegado, acompanhado do cônego, foi à delegacia e verificou que a nota não fora registrada no livro competente, indagando, por que não, recebeu, em resposta, de um dos funcionários, seguinte desculpa: «O Valdir (falsário) é bem conhecido e tem uma foto que ele trouxe para a delegacia. Não vale a pena levá-lo a caminho sério». E, no mesmo instante, descolou na frente do delegado a nota adulterada que tem o número 001491, série 1190. Os reclamantes asseveraram que Valdir dos Santos é protegido da polícia há muito tempo.

Tentou Suicidar-se Com Soda Caústica

A doméstica Dircé Dias tentou suicidar-se ontem à noite, ingerindo potente dose de soda caústica. Dircé é solteira e mora no Hotel Panatka, a rua Barão de São Felix, 150, não sendo ainda conhecidos os motivos que provocaram seu gesto. A tentativa aconteceu num estado deplorável, no Hospital Sousa Aguiar, tendo sido registrado no 10º DP.

Voto de Congratulações Com os Cientistas Soviéticos

Aprovado pela Câmara Municipal de São João de Meriti

A Câmara Municipal de São João de Meriti, em sessão realizada ontem à tarde, aprovou por unanimidade, um voto de congratulações, a ser endereçado à Academia de Ciências da União Soviética, pelo lançamento dos dois «Sputniks».

O requerimento foi apresentado pelo vereador Jorge de Deus, de 1952.

Açougueiros e Público Prejudicados Mas Frigoríficos Beneficiados

Informam os açougueiros que os consumidores não estão aceitando a carne de segunda

— A carne de segunda, que os frigoríficos estão fornecendo juntamente com a de primeira, está sendo recusada pela freguesia. Ainda ontem, quando acabou o dia, a sobra era muita e teve que jogar fora — declarou à reportagem da IMPRENSA POPULAR o sr. Nelson Pereira Pinto, proprietário do Açougue Predileto, na Praça Quinze.

Quickou-se o açougueiro, no entanto com o relatório, da atitude da COFAP, que contou com o apoio do Presidente do Sindicato, atendendo às imposições dos frigoríficos e decretando novo tabelamento onde a margem de lucro do varejista foi reduzida, para aumentar a daqueles trustes

PREJUDICADOS OS CONSUMIDORES

Em Madureira, ouvindo o sr. Aristides Manuel da Cunha dono do Talho Estoril, constatamos que também ele está descontente com a COFAP e com a atitude de condescendência do Sindicato.

— O novo tabelamento não satisfaz a gente nem aos consumidores. Tanto assim que o público está rejeitando a carne de segunda. Sómente os frigoríficos lucraram com o novo tabelamento.

O açougueiro finalizou suas declarações afirmando que esperava que o Sindicato tomasse uma decisão de acordo com os interesses da categoria até 31 de dezembro, quando expira o atual tabelamento.

COMPANHIA NACIONAL DE ALCALIS

Em Curso os Testes Finais Para Início da Produção

Telegrama do presidente da C.N.A. ao sr. Juscelino Kubitschek

Do general Alfredo Bruno Martins, presidente da Companhia Nacional de Alcalis, recebeu o sr. Juscelino Kubitschek o seguinte telegrama: «Tenho a honra comunicar a V. Excia. que estão em curso os testes finais para início da produção do primeiro grupo industrial da Fábrica de Alcalis, em Cabo Frio. Este acontecimento é de grande significado para a economia brasileira, à qual V. Excia. vem dedicando a maior atenção e o mais decidido esforço, com o objetivo patriótico de proporcionar ao Brasil futuro isento de percalços. Nesta oportunidade deixo testemunhar a V. Excia. o reconhecimento e os agradecimentos da Diretoria e dos empregados da Companhia Nacional de Alcalis pelo apoio decisivo e altíssimo que desde o início de seu Governo, vem dispensando à implantação pioneira da indústria alcalina em nossa pátria. A atividade atual da Fábrica de Cabo Frio é o coroamento de uma longa e áspere luta visando a libertar o Brasil da importação de alcalis, batalha que se desdobra há mais de 10 anos e cuja vitória final vem demonstrar que o nosso país já atingiu

A QUESTÃO RELIGIOSA

«A princípio, afirmou o dr. Pedrosa Filho em resposta a uma nossa pergunta, por se tratar de um método que vinha da URSS, muita gente o via com reserva, principalmente os católicos. Depois do pronunciamento do Papa em favor do método Psico-Profático concluiu — desapareceram todas as resistências.

Em declaração à reportagem, disse o sr. Faiva Muniz, presidente do Instituto, que pretende fazer do «Museu» um fórum vivo e atuante, que sirva de fonte de consulta aos funcionários interessados na biblioteca.

O «MUSEU»

Em declaração à reportagem, disse o sr. Faiva Muniz, presidente do Instituto, que pretende fazer do «Museu» um fórum vivo e atuante, que sirva de fonte de consulta aos funcionários interessados na biblioteca.

um grau de maturidade política, econômica, e técnica que ninguém, conscientemente, poderá hoje pôr em dúvida. Resalto que além de todas as conhecidas vantagens advindas da indústria alcalina, a «Fábrica da FNA» proporcionará ao País substancial economia de divisas que poderá ser empregada, em futuro próximo, em outras iniciativas igualmente necessárias e urgentes, todas visando à nossa independência econômica. Ao transmitir a V. Excia. estes fatos auspiciosos, estou certo de que o eminente Chefe de Nação considerará recompensados os esforços e esforços que dispensem a esta Companhia no sentido de apressar o início da produção da Fábrica de Cabo Frio. Apresento a V. Excia. os meus respeitosos cumprimentos.

(s) General Alfredo Bruno Martins — Presidente

«MUSEU SANTA ROSA» Para Homenagear a Memória do Pintor

Será inaugurado hoje à tarde no IPASE — Instituição de prêmios de pintura com o nome do artista

de artes plásticas. Realizar-se-ão ali conferências e cursos, a serem ministrados por críticos e pintores de renomada competência, prestando assim à classe dos servidores públicos insubstituível serviço no campo educacional.

«Não podemos dar início imediato às atividades do Museu, pois estamos recolhendo ainda o seu acervo — frisou o sr. Faiva Muniz. Entretanto, esperamos pô-lo em funcionamento em breve, para que possa cumprir suas finalidades».

O IPASE receberá oficialmente dos filhos dos herdeiros de Santa Rosa o acervo deixado pelo pintor, que se constitui de mais de 3.000 volumes, desenhos e alguns quadros, uns apenas iniciados.

«PRÊMIO SANTA ROSA»

Também na cerimônia de entrega do atelier de Santa Rosa ao IPASE o sr. Faiva Muniz assinará instruções regulamentando o «Prêmio Santa Rosa» de pintura, para ser atribuído em 1958 a um funcionário público pintor, no valor de Cr\$ 50.000,00.

PRÊMIOS LITERÁRIOS

Ainda hoje, no próprio atelier de Santa Rosa, o presidente do IPASE fará a entrega dos prêmios literários de contos (João Alphonso) e poesia (Cruz e Souza), conferidos pelo IPASE em 1957.

São os seguintes os laureados com o «Prêmio João Alphonso»: (Cr\$ 15.000,00) 1º prêmio,

Oscar Silva, Menções Honrosas: Pernambuco, Jorge Uchôa, Beatriz de Mendonça Martins, Aníbal Correa, Viana, José Ferreira e Silva Junior, Dina de Lemos Picanço Barbosa e Paulo Caldeira Brant. «Prêmio Cruz e Souza» (Cr\$ 15.000,00): 1º Prêmio, Piere Santos e Ednéia Margarida Maria Rosa, Menções Honrosas: Vicente Sales, Yago da Sá Motta, Alice Nery Domingos e Edmundo Lima.

COLABORAÇÃO DE «LEITURA»

Colaborando com a revista do «IPASE» na divulgação e estímulo dos Trabalhos premiados, o escritor Barbosa Melo, diretor da Revista Literária «Leitura», comunicou ao presidente da autarquia que publicará nas páginas daquela periódico os contos e poemas dos funcionários laureados.

A Câmara Municipal de São João de Meriti, em sessão realizada ontem à tarde, aprovou por unanimidade, um voto de congratulações, a ser endereçado à Academia de Ciências da União Soviética, pelo lançamento dos dois «Sputniks».

O requerimento foi apresentado pelo vereador Jorge de Deus, de 1952.